ANNO XXXIII N. 266.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhã.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Gonçalo de Lagos; Ss. Elpidio e Valeria mm.
17 Terça. S. Gregori Thaumaturgo b.; Ss. Arfeo e Zacheo mm.
18 Quarta. S. Odon ab.; s. Esiquio m.; s. Barcella m.
19 Quinta. S. Isabel viuv. rainha; s. Ponciano p. m.
20 Sexta. S. Felix de Valois; s. Octavio m.
21 Sabbado. S. Apresentação de N. Senhora; s. Celso m.
22 Domingo 25 e ultimo depois do Espirito Santo; s. Cecilia v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupre; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria a sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 17 de novembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 51.

Tendo sido extincta a enfermaria do 4. batalhão de artilharia a pé, da qual se achava incumbido o Sr. 2. cirurgião Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, determina o brigadeiro commandante das armas interino, de conformidade com a ordem do dia do quartel general do exercito, sob o n. 5, que o mesmo Sr. 2° cirurgião fique desligado do referido batalhão, e que passe a disposição do Sr. delegado do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, para que o contemple no detalhe do serviço da repartição a seu cargo.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

LISBOA.

24 de outubro.

« Segundo todas as probabilidades o principe real da Suecia e da Noruega, ao tomar a regencia dos Reinos-Unidos, inaugura o seu reinado, pois seu pai, segundo dizem os politicos, não tomará mais as redeas do governo.

« O reinado do rei Oscar pertence pois a historia.

« Emquanto o principe chamado a succeder ao rei, pouco conhecido até agora na Europa, he objecto de curiosidade.

« Cremos de interesse copiar em seguida o retrato que faz um individuo que ha gozado bastante tempo na Suecia de uma posição privilegiada, para julgar com conhecimento de causa dos assumptos daquella nação.

« A natureza ha dotado o principe Carlos de bons dotes; concedeu-lhe a belleza, a força e a bondade.

« Tem 30 annos e abandona-se alegremente aos gozos da juventude.

« Ama os prazeres do mundo, e tem um gosto pronunciado pelo estado militar, mas em harmonia com os instinctos da sua natureza.

« Mostra-se tal como he no bem e no mal: bom, generoso, ardente e colerico.

« Inimigo da etiqueta da côrte, de toda a violencia, de toda a sujeição, affecta algumas vezes no seu porte e na sua linguagem uma especie de rudeza e de sequidão.

« Querido do exercito com o qual gosta de fraternisar, tem sabido ganhar igualmente, pela sua franqueza e singeleza de suas maneiras, as sympathias dos povos republicanos da Noruega.

« Se he democrata no seu proceder, o he mui pouco em politica; ao menos até agora tem-se manifestado mui conservador.

« Assim o provou em 1848, e depois quando se tratou de modificar a constituição sueca.

« Não se tem esquecido a opposição que fez então as vistas conciliadoras do rei seu pai.

« Tambem estava em mui má opinião no campo liberal.

« Digo com intenção, que o estava, porque os ultimos annos hão modificado estas relações.

« As sympathias que manifestou pela causa dos alliados durante a guerra oriental, os seus desejos n'uma participação activa da Suecia, para aquella, a sua hostilidade systematica para com a Russia, as suas intenções conhecidas relativamente a Finlandia, que se crê chamada a unir-se a Suecia, a predilecção que professa para Carlos XII, em uma palavra, este conjuncto de vistas e de sentimentos que constitue o que se ha dado chamar—sua attitude nacional,—o ha unido aos seus adversarios no campo commum.

Por ultimo, ao collocar-se a frente do movimento unionista, tão imbuido de liberalismo, o principe real aceitou, por assim dizer, uma nova solidariedade de interesses com elles.

« Se a linguagem de certos periodicos fizera crer que a attitude que acabou de mostrar, ha influido nas disposições da esquerda, eu não podia determinar se pelo sua parte ha feito ou está disposto a fazer concessões de principios.

« Por agora as questões exteriores estão sobre a da politica interior e absorvem exclusivamente a attenção do herdeiro do throno.

« A ultima guerra despertou nelle esperanças que a paz não ha destruido.

« Crê-se formalmente chamado a vingar Carlos XII, a tomar a Finlandia e a estabelecer a união escandinava.

« Segundo as apparencias, os seus rendimentos não se modificaram, e augmentando com o tempo a sua impaciencia para satisfaze-los, escolherá com effeito o primeiro pretexto que se lhe apresente.

« O principe real he encontrado na sua união uma adhesão affectuosa; mas desgraçadamente não ha perto delle nenhuma influencia capaz de dirigi-lo.

« Está rodeado de jovens que participam dos gostos delle e lisongeam as suas inclinações, mas cuja capacidade não passa do nivel ordinario.

« As suas relações com os principes seus irmãos são boas, sem intimidade.

« São menos satisfactorias com sua augusta mãe, cuja superioridade effectiva de alma e de talento não está talvez acompanhada de toda a flexibilidade necessaria para impôr a um caracter de tal tempera como o de seu filho.

« Desta maneira, entregue a si mesmo com um excellente coração, generoso, cavalheiresco, mais apaixonado talvez que energico, com mais imaginação que juizo, este principe poderá mui bem estar predestinado a perder as causas que queira servir.

« O principe hereditario ha assignalado a sua entrada como regente dos reinos de Suecia e Noruega, com importantes nomeações na armada e no exercito.

No dia 30 de setembro recebeu no palacio de Stockholmo todo corpo diplomatico.

« Falla-se da moção que se fez na camara nobre da dieta sueca, com o objecto de conceder ao principe uma dotação durante o tempo que exercer as funcções de regente.

« Uma proposta identica se fará no Storthing Noruego.

« Esta proposta tem probabilidades de ser adoptada.

« A legislatura actual do Sthorting aproxima-se do seu termo.

« O principe regente pensa em dirigir-se a Christiania para encerra-la em pessoa.

(Clamor Publico.)

Extracto de uma carta de Londres.

Em todo o Reino-Unido abriram-se subscripções publicas em proveito das victimas da insurreição indiana; mas a este respeito teve lugar um incidente lamentavel.

O Primaz catholico da Irlanda proclamou aos seus correligionarios para não concorrerem a esta subscripção.

Este veneravel prelado funda a sua resistencia sobre certas circumstancias da subscripção da Criméa, e especialmente sobre que os catholicos foram systematicamente excluidos dos soccorros para este fim.

Até o presente a accusação grave do primaz da Irlanda não recebeu desmentido, e assim não admira que os catholicos não se mostrem animados em concorrer para esta subscripção, temendo que os seus correligionarios sejam mais uma vez excluidos.

Não he menos para lamentar que n'uma circumstancia tão nacional haja semelhante divergencia entre individuos do mesmo paiz, sobre tudo se se considera que na Irlanda e entre os catholicos, se recruta em grande parte para o exercito britannico; mas a falta não he dos catholicos se os fundos da Criméa foram applicados exclusivamente para os protestantes.

A proposito da Irlanda, o governo acaba de adoptar uma medida que não pode deixar de receber a approvação universal; mas antes de narrarmos o facto, digamos algumas palavras que servirão de explicação para melhor se comprehender.

Quando na luta da Inglaterra contra a Irlanda, e depois della esta ficou vencida pelo seu adversario no fim do decimo septimo seculo, os protestantes da Irlanda, ou aquelles que residiam na Inglaterra e na Escossia constituiram uma forte liga defensiva e offensiva, afim de comprimir o elemento catholico, e tomando então o nome de orangistas a organisação foi tão forte que contrabalançou o poder catholico de Ile-seeur.

Póde mesmo dizer-se que foi esta liga que permittio que a Inglaterra conservasse a dominação da Irlanda, nos momentos onde esta se considerava ainda uma nação conquistada.

Felizmente as cousas tem completamente mudado de face, sobretudo nos ultimos annos.

Hoje a Irlanda he em todos os pontos a igual da Inglaterra, e a unica anomalia que ainda se conserva, mas que tende a desapparecer, he a posição respectiva do clero catholico e do clero protestante.

Este possue immensos salarios, emquanto aquelle sendo sustentado só pelo sentimento religioso de uma população geralmente pobre, vive na miseria.

Fóra disto, a Irlanda não tem hoje nada que invejar a Inglaterra, e a sua prosperidade promette ir augmentando.

N'um tal estado de cousas, que necessidade tem os orangistas de se conservarem colligados?

Nenhuma.

Quando n'um tempo de hostilidade e quando o elemento protestante estava n'um estado de inferioridade numerica, era necessario oppor a força do numero a' força de organisação.

Mas hoje que não existe tal estado de cousas os orangistas só servem para promover dissenções e desordens.

São elles que entretem com o maior zelo as inimizades religiosas e politicas entre as duas crenças rivaes.

São elles que celebram cada anno com a maior pontualidade a batalha de Boyne que decidio da sorte da Irlanda, e a entregou definitivamente nas mãos da Grã-Bretanha.

São elles que tem suscitado as desordens de Belfast pelas suas pregações nas ruas como uma provação a' população catholica.

O que se apresenta de mais extraordinario, he que a maior parte dos empregos publicos são exercidos pelos orangistas, especialmente os cargos de magistratura gratuita conhecidos sob o nome de juizes de paz.

Disto seguia-se necessariamente que quando a justiça tinha a reprimir as desordens suscitadas pelas questões religiosas, os catholicos encontravam sempre magistrados prevenidos contra elles, que encorajavam os seus adversarios.

Este facto era tão evidente aos olhos de todos, e por outro lado, a organisação dos orangistas tinha chegado a ser um tal perigo para o paiz, que o governo apezar das suas preferencias por tudo o que he protestante, julgou não dever deixar existir por mais tempo um semelhante estado de cousas.

Assim condemnou ainda que indirectamente a colligação orangista, ordenando que para o futuro nenhum dos individuos pertencentes a este club poderia exercer as funcções de juiz de paz.

Esta medida foi bem acolhida por todos a' excepção dos ultra-protestantes que lamentam a desapparição de uma associação que entretinha com tanto zelo o fogo da discordia religiosa.

Os catholicos para contrabalançar a associação dos orangistas tinham formado associações sob o nome de « gun clubs », clubs de espingardas, mas vendo o governo condemnar solemnemente as lojas orangistas, dissolveram de seu motu proprio os seus « clubs de espingardas. »

Sem embargo não vos resolvais a acreditar desde ja que a paz e o repouso voltaram a' Irlanda, os ultra-anglicanos farão todos os esforços para expulsar dalli todos os catholicos, logo que a occasião se apresente.

ESTADOS-UNIDOS.

Pelo «Baltico» que chegou a Liverpool no dia 6 de outubro, temos noticias da Nova-York que alcançam a 26 de setembro.

As noticias politicas são pouco importantes, mas sob o ponto de vista economico, d'uma gravidade incontestavel.

Longe de acalmar-se, a crise toma proporções consideraveis.

Não ha melhorado a situação na Nova-York nem em Boston, e na Philadelphia e em Baltimore se tinha estendido o panico.

A pressão sobre os Bancos tinha sido de tal natureza que a maior parte dos estabelecimentos tinham suspendido os seus pagamentos em numerario.

Esta medida ha conduzido a bancarrota em varias casas de commercio de primeira ordem.

A baixa dos valores continuava na Nova-York, e nas principaes cidades da União americana.

O governo expedio ordens formaes a Mr. M keon, —attorney—do districto da Nova-York, para que detenha o progresso de qualquer expedição de flibusteiros.

O governo está disposto a prevenir toda a empreza illegal, e a não economisar esforço algum para conseguir este fim.

A convenção do partido republicano no Estado da Nova-York ha terminado a sua legislatura, na qual designou os candidatos ás funcções officiaes para a eleição de novembro.

(Nação)

A CRISE NOS ESTADOS-UNIDOS.

As noticias que chegaram de Nova-York fazem antever uma melhora proxima nas praças americanas; mas provam, mas mostram que a crise produz ainda desastres que ninguem pode ainda prever.

Os jornaes americanos não emudeceram em presença da situação dos mercados financeiros; as suas columnas vem sempre cheias de sinistros commerciaes, que elles comprem o dever de mencionar.

O «New-York Courier and Enquirer» de 3 de setembro declara que a suspensão dos pagamentos se propagou a todos os Bancos de Philadelphia, de Lancastre, de Pittsburg (sendo unicamente exceptuado o Banco do Pittsbarg), de Baltimore, de Comberland, de Norfolk, de Wheeling, de Wimington (N C) de todas as cidades inferiores deste Estado, de Providencia, e finalmente, a todos os Bancos provinciaes.

Observa tambem que a suspensão foi mais rapida do que a daquellas praças onde a circulação do papel he em excesso.

He esta a parte fraca do systema dos Bancos americanos, e em consequencia da qual occorrem quebras em tão grande numero.

Em Nova Orleans, e em S. Luiz, onde a legislação obriga os Bancos a ter uma forte reserva em especie, não estão estes expostos a suspender tão bruscamente as suas operações. O de Nova Orleans tem seis milhões em especie contra uma circulação de oito milhões; o de S. Luiz possue um capital de tres milhões para fazer face a uma circulação mui limitada; emquanto que os de Illinois, Indiana, e de Wisconsin estão mais expostos, tendo em lugar de ouro ou prata, as suas emissões por uma garantia, e uma reserva em bonds do Estado que conservam uma depreciação de 15 a 30 por cento.

Os bancos do Oueste tem solicitado o concurso dos de Nova-York, que menos tem soffrido com a crise, para poderem fazer face a todas as eventualidades. Mas aquellas instituições declararam que nas actuaes circumstancias eram obrigadas a concentrar todas as suas forças e todos os seus recursos para dar cumprimento aos seus compromissos.

Esta recusa formal he justificada pelos receios de que estão possuidos os Bancos de Nova-York, em presença dos embaraços monetarios da Europa, e além disso, pela diminuição dos capitulos diversos que se nota no balanço geral daquellas instituições de credito.

Effectivamente a situação dos Bancos mostra uma diminuição de 935,958 dollars nos descontos; de 229,091 dollars nos depositos metalicos, e de 235,493 dollars na circulação.

Ha muito tempo que os balanços não accusam uma tão má situação. Em consequencia disso, o governo da Transylvania publicou uma proclamação convocando a legislatura, e assim seguio as opiniões manifestadas pelo commercio, afim de que se podessem tomar as medidas necessarias para combater os embaraços que resultem da suspensão dos pagamentos da parte dos Bancos, e das difficuldades que este estado de cousas faz produzir no movimento dos negocios em geral.

Ignoramos ainda quaes serão as decisões que a legislatura tomará para corresponder aos sentimentos publicos. Taes decisões devem sem duvida ser conhecidas depois da chegada do proximo vapor de Nova-York. Mas he de esperar que antes disso a crise tenha cessado, como já o fazem presentir as correspondencias particulares que temos presentes.

(Journal du crédit public.)

De todos os grandes imperios do mundo, he os Estados-Unidos, o mais prospero sem contradicção, aquelle a que parece estar reservado um mais vasto futuro.

A população actual he de 27 milhões, e segundo todas as probabilidades, chegará ao dobro desta cifra em menos de vinte annos, não só pelo augmento natural, como pela corrente da emigração europea.

A divida publica que em 1852 chegava a 13.000.000 de libras (quasi metade dos juros da divida ingleza), tem sido successivamente reduzida, e em 1856 era de 6.000.000, sendo provavel que no começo do anno proximo esteja pago até ao ultimo dollar.

Mais de 21,000 milhas inglezas de caminhos de ferro estão em plena actividade, tres vezes mais do que em Inglaterra, e como a despeza de construcção tem chegado apenas a um quinto, quasi todos estes caminhos pagam excellentes dividendos. Os de Chicago a Burlington, e de Galena a Chicago dão 20 por cento, e ha poucos que offereçam aos seus accionistas menos de 7 a 8 por cento.

O consumo dos carris desde os ultimos cinco annos foi de perto de dous milhões de tonnes, dos quaes só a quarta parte foram produzidos no proprio paiz, sendo o resto importado de Inglaterra. Desta maneira aproveita a mãi patria da prosperidade da sua antiga colonia.

Lançando a vista para estatistica do commercio de Nova-York, vê-se que as importações de 1856 chegaram ao valor de 42,711,000 libras esterlinas, quando no anno anterior tinham sido de 31,572,000; e que a cifra das exportações que no anno de 1855 fora de 14,450,000 libras esterlinas, subiram igualmente em 1856 a 16,731,000 libras esterlinas.

Nova Orleans apresenta-nos os mesmos testemunhos de progresso.

Buffalo, no Estado da Nova York, e Chicago, no Estado do Illinois são os maiores mercados de cereaes do mundo. Ha apenas 18 annos que a primeira carregação de trigo foi levada do porto de Buffalo. Actualmente esta praça recebe todos os annos mais de 30 milhões de bushelles de cereaes, fazendo um movimento commercial de mais de 72,000,000 libras esterlinas.

Dentro em pouco Chicago, que ha trinta annos era desconhecido ao commercio, rivalisará em importancia com o orgulho de Buffalo.

O que acontecerá pois quando a população dos Estados-Unidos tiver chegado a uma cifra que esteja mais em relação com a vastidão do paiz, e que as extensas planicies alluviaes do Illinois, da Indiana, do Wisconsin, e de Iowa, que só por si são sufficientes para sustentar a Europa, estiverem cobertas de trabalhadores?

Os Estados-Unidos abundam em riquezas e producções de toda a especie, e nunca houve nação que melhor soubesse aproveitar os beneficios do céo. A California possue ouro e prata; o Maine, immensas florestas; a Nova Inglaterra, em geral, pescarias inextinguiveis; o Sul possue o assucar e o algodão; o Oeste o trigo da Turquia, e toda a qualidade de cereaes, minas de ferro e de cobre, no districto do Lago Superior existe o cobre; nos novos Estados e no territorio indios, as pelles; em todo o imperio se veem immensos rebanhos cobertos de ricas lãas, finalmente, todos os principaes materiaes de promoção, e producção, tudo quanto pode produzir a riqueza com o trabalho, tudo se acha alli reunido.

Eis o extracto de um despacho circular dirigido pela Porta aos seus agentes diplomaticos junto das cortes de Londres, Paris, Vienna, Berlin, S. Petersburgo e Turin.

Setembro de 1857.

« A Porta refere-se ao despacho circular que dirigio aos seus agentes diplomaticos em data de 15 de outubro de 1856, assim como as suas declarações anteriores e subsequentes, e menciona ainda uma vez as potencias signatarias do tratado de Paris, e garantes da integridade do imperio othomano, até que ponto a idéa da reunião dos principados e contraria a manutenção dessa integridade e dos direitos de suberania da Porta.

« Longe do nosso pensamento, prosegue Aali-Pachá, de lançar as menores suspeitas sobre a pureza das intenções de qualquer das potencias que fizeram tantos sacrificios para a conservação da independencia e integridade do imperio othomano. Mas podendo os ultimos acontecimentos dar lugar a suspeitas que o governo othomano modificou a sua maneira de pensar a respeito da união julga-se tanto mais obrigado a declarar ainda uma vez, que tal não ha, que a annulação das eleições da Moldavia fez perder ao partido que deseja a manutenção do statu quo, a coragem de levantar a voz a favor da sua opinião.

« Como os Divans que vieram das eleições feitas sob o imperio destas circumstancias não inspiram a Turquia confiança alguma para a manutenção dos seus direitos, a Sublime Porta repelle de ante mão todo o projecto de união que poderia resultar da deliberação destes Divans, sem por isso julgar sahir dos limites do tratado de Paris, que por uma das suas disposições, dicidio que o regulamento final das relações politicas dos principados como a Sublime Porta será objecto de um accordo entre ella e as potencias signatarias do tratado de 30 de março... »

« Ali-Pacha, diz terminando que, pelas declarações que precedem a Sublime Porta não entende dever excluir a idéa assemelhar certas leis administrativas para os dous principados.»

Um dos primeiros actos pelo qual o principe Carlos (de Suecia) logo que tomou posse da regencia do reino, foi a nomeação de muitos personagens para cargos importantes no exercito e na marinha real. Foi por isso que investio seu irmão o principe Oscar, no commando da brigada das guardas de corpos; que o barão Wrede foi nomeado chefe da artilharia sueca, e o commendador Mr. Anderstedt foi feito contra almirante e chefe da administração de marinha.

Espera-se dentro em pouco no jornal official uma extensa lista de promoções e nomeações de officiaes superiores e inferiores nas tres armas de infantaria, de cavallaria e de artilharia do exercito nacional.

Antes de hontem (30 de setembro) o principe recebeu como regente todo o corpo diplomatico; os differentes membros foram-lhe successivamente apresentados na grande sala do palacio de Stokolmo. Depois desta apresentação official o principe veio conversar com cada um delles pessoalmente.

As recentes noticias da Christiania, recebidas em Stockolmo, annunciam que ao Storthing de Noruega acaba de ser apresentada uma proposta assignada por um grande numero dos seus membros, tendente a introduzir no orçamento do estado uma verba supplementar annual de 40,000 species ao principe regente, em quanto elle exercer as elevadas funcções de regente nos dous reinos unidos; esta verba equivale ao dobro da que recebe o principe na sua qualidade de vice-rei da Noruega, funcções que necessariamente cessam hoje em consequencia das que o principe Carlos preenche durante a enfermidade do rei seu pai.

Esta proposta de augmento de ordenado será indubitavelmente aceita pela grande maioria do Stockolmo, cuja sessão annual vai ser proximamente encerrada pelo principe em pessoa; para esse fim propõe dirigir-se a Christiania.

(Jornal do Commercio de Lisboa.)

CORRESPONDENCIA PARTICULAR DA «INDEPENDENCIA BELGA »

New-York, 19 de agosto.

As eleições que se fizeram em varios Estados desde o mez de março não só deram a maioria ao partido democratico na proxima sessão do congresso, mas ainda operaram uma verdadeira transformação nos partidos politicos, taes como existiam quando teve lugar a eleição presidencial. Haveria ao mesmo tempo cegueira e ingratidão em todos em não se reconhecer que este resultado foi devido exclusivamente a' conducta sabia e habil da nossa nova administração.

« James Buchanan (diz a este respeito uma folha do sul) occupa a cadeira presidencial ha cinco mezes, e ja' o espirito politico do paiz parece completamente mudado. Os partidos velhos dissolveram-se, se não officialmente e com estrondo, pelo menos na realidade, e até seus nomes não correspondem a's idéas que estão em voga; por exemplo, o partido americano (os know nothings) não corresponde mais a nenhuma precisão do momento, e a antiga democracia está' dividida. Deve-se fazer um novo plano de campanha para uma situação nova. »

Estas poucas linhas estabelecem perfeitamente a transformação de que acabo de fallar. A «União», jornal do qual as extraio, creou em a Nova-Zelandia uma posição inteiramente particular. Quiz conservar a balança equilibrada entre as opiniões oppostas do norte e do sul; o primeiro atreveu-se a exprimir debaixo desta latitude escrava, a opinião ousada de que a escravidão não he indispensavel á grandeza e á prosperidade do sul; tambem mostrou um pouco vagamente, he verdade, os meios de estender gradualmente a escravidão, conservando-se o trabalho não livre; secundou com todos os seus esforços a tentativa colonisadora de M. Eli Thayer; e fez vir com suas promessas a emigração de trabalhadores livres e a introducção das machinas destinadas a supprir os braços dos negros.

Mas não se destroem os prejuizos atacando-se de frente; e quando se quer que um menino beba uma poção amarga, tem-se o cuidado de untar mel nas extremidades do copo. Do mesmo modo, para fazer penetrar no tronco nodoso da arvore prejudicada do sul a ponta da fouce da emancipação, o jornalista francez, mais liberal que nenhum outro foi obrigado a não corta-la senão a pequenos golpes e com grandes precauções; o tempo e a experiencia são o machado que acabará de fender o tronco.

Pela minha parte, eu não poderia admittir todas as concessões que este jornal foi obrigado a fazer aos defensores da escravidão, a estes meninos que se quer fazer beber uma poção amarga; e não penso como elle, que o «sul tenha sido tão odiosamente atacado, e nem que a culpa seja do norte»; mas admitto espontaneamente que a salvação da União, como da federação, depende da fracção democratica do norte. Creio igualmente que tudo quanto o sul fizer para perder esta fracção, será um avanço para a separação.

Em quanto a' democracia do norte, mais fiel a' constituição que a's suas proprias aspirações e a's suas convicções pessoaes, fizer corpo com o sul, o abolicionismo será' impotente. Ora, esta coherencia exige da parte do sul uma grande moderação em suas pretenções, e tambem um grande desinteresse. Infelizmente com a nossa organisação governamental uma tal palavra não tem senso. O facto precursor de toda nova eleição presidencial, pergunta a União, não he o despertar de todas as ambições e o vôo cedido a todas as intrigas? O primeiro acto do presidente eleito não teve em resultado crear-lhe um partidario e dez inimigos?

He a impura reunião de todos as esperanças decahidas, que, muito mais que as convicções formam estes partidos extremos e funestos. Como todos estes aspirantes uma succesão, que não terá lugar senão em quatro annos, poderiam elles fazer valer os seus direitos, senão se apressassem em crear e motivar uma opposição a todo o custo? Ao Norte, está a republica negra; ao Sul, a dissolução da União.

Volto á nova classificação dos partidos, e tenho para faze-la tanto mais razão quando um jornal da Belgica ou da França—não me recordo mais qual—imprimio sagazmente sob a fé de seu correspondente de New-York, que a luta não existia senão entre os democratas e os whigs. He preciso que este correspondente seja um novo Epimenide, e que, despertando, tenha tomado as cousas no ponto em que as deixára quando adormeceu.

Com effeito, como partido, os whigs estão ha muito tempo mortos e enterrados.... e graças a Deos, acrescentarei eu, por que foram elles que tão bem embaraçaram a meada que temos tanto trabalho para desembaraça-la.

O mesmo acontecerá em pouco com «os know nottings;» elles vivem ainda isoladamente, mas são mortos como partido; foram mortos menos pelo exclusivismo de sua doutrina que pelos differentes scismas, que surgiram entre elles,

Não resta pois no campo da luta senão os democratas e os republicanos; mas estes dous partidos estão longe de ser homogeneos; os primeiros se subdividem em democratas nacionaes, que apoiam o Sr. Buchanan e respeitam a famosa decisão «Dud Scott,» assim como a lei dos escravos fugitivos, e em democratas abolicionistas, que não respeitam nem uma e nem outra cousa.

Entre os segundos, ha os republicanos negros, que prefereriam, como os ultra-democratas, a dissolução da União, ou a succesão, como elles a chamam, á propagação da escravidão; e os republicanos moderados, que querem, como os democratas nacionaes, mas de outro modo, conseguir a extincção pacifica e gradual desta odiosa instituição.

Ora, tanto em Missouri como em Tenessea, Texas Alabanna, as eleições foram, com poucas excepções, em favor da democracia nacional. Em Missouri, estado de cravos, o Sr. Rollins, candidato independente e emancipista, he provavelmente eleito governador.

Quando todos os votos forem conhecidos, eu lhe darei a estatistica do novo congresso, que se reunirá em dezembro. He quasi certo que o governo terá a maioria em ambas as camaras.

He tempo, tempo de sobra para que as nossas ferias politicas cheguem ao seu termo, pois o campo das novidades está' quasi por toda parte em pousio.

O vapor vindo da California de nada nos informou, senão: 1.°, que o congresso da Nova-Granada votou uma lei, que faz do isthmo de Panama' uma especie de estado independente, submettido a' leis especiaes: 2.°, que Costa-Rica tem determinado a delimitação de suas fronteiras a custa do Nicaragua, e que fica senhora da estrada real, cujo transito, dizem, ella cedeu definitivamente aos socios da casa Morgan & C. de New-York.

Nada disto he de natureza que satisfaça o gabinete de Washington; que não deixa penetrar suas intenções.

Entretanto o «Tennessea», cuja partida tinha dado lugar á tantas supposições, acaba de entrar em nosso porto com 260 desertores do exercito de Walker.

Parece que uma das condições da concessão da estrada real por Costa-Rica, era precisamente que a companhia concessionaria enviaria o «Tennessea» a S. João do Norte, para tomar a seu bordo os piratas frependi los. Estes desgraçados estão em um estado de nudez, que faz piedade.

Foram conduzidos a Wall-Street, nossa rua commercial, afim de se tirar para elles subscripções entre nossas centenas de millionarios. A idéa teve um successo colossal: o total das dadivas obtidas em toda a extensão da rua, elevou-se a' 16 dollars (80 francos.) Aqui mais do que em outra parte, nunca houve grande sympathia entre os financeiros e os flibusteiros.

Em Nicaragua, fazia-se preparativos para se poder repellir a nova invasão de Walker, de que os Costas-Ricanos tinham sido avisados. O silencio, além disto, continua a envolver as intenções e manobras deste senhor; sabe-se apenas que elle acaba de deixar Washington — ninguem duvida que fosse levado a li — para voltar a' «Tennessea», estado deste nome, e não o navio.

A respeito do Mexico sei em primeiro lugar, como se esperava, que Comonford, foi eleito presidente definitivo por uma immensa maioria; depois, que Alvarez publicou uma proclamação, na qual, defendendo-se energicamente de ter sido cumplice no assassinato dos Hespanhóes em S. Vicente, exhorta seus concidadãos para uma heroica resistencia a's pretenções humilhantes da Hespanha.

O Sr. Smith, consul dos Estados-Unidos em Mazatlan, foi preso por menosprezo a' magistratura «contempt of court», tendo redigido e assignado um protesto pouco moderado em seus termos, contra o julgamento de um tribunal do paiz, o qual tinha ordenado a venda de um navio americano a requerimento de um credor mexicano.

Fallava-se outra vez de um tratado com os Estados-Unidos.

(Independance Belge)

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 6 de outubro.

Uma pagina de historia moderna: Daniel Manin.

Quanto á Italia devemos dizer tambem, que acaba de morrer em Paris um dos seus mais nobres filhos, o chefe da opinião tornada hoje a opinião nacional, Daniel Manin. Basta pronunciar este nome: elle personifica toda a coragem, todas as virtudes civicas e particulares. Poucos homens, entre os mais illustres tem tido a duplice gloria de defender com heroismo uma patria contra a invasão estrangeira, abatendo as facções que ameaçavam a sua liberdade, e quando opprimido pelas circumstancias antes do que pelos inimigos, foi preciso ceder, ver o partido creado por elle crescer, depois do desbarato, ao ponto de tornar-se um partido nacional: Manin teve este poder.

Do fundo do seu retiro, elle pôde vêr o triumpho successivo das suas idéas seguir o desmoronamento do seu poder: se este poder tivesse podido ser mantido, o nome de Manin teria tomado na historia um lugar ao lado do de Washinton. Daniel Manin he filho de um advogado distincto, Pietro Manin, republicano apaixonado, que pela energia do seu patriotismo se esforçou para fazer esquecer a pusillanimidade do ultimo doge de Veneza, Ludovico Manin.

Menino, elle ja tinha o verdadeiro e profundo sentimento da equidade. Adorado dos seus professores; acontecia-lhe algumas vezes achar-se em desacordo com elles a proposito de uma injustiça commettida a respeito de um dos seus camaradas. Em balde lhe diziam: não se importe com este negocio que não lhe diz respeito de maneira alguma. A exemplo de não sei que grande homem da antiguidade, qualquer injustiça me diz respeito.

Em 1821, fez os exames para doutorar-se na universidade de Padua, e como elle nascera em 1804, não tinha então mais dezesete annos: obrigado a esperar até vinte e quatro annos, para entrar no exercicio da sua profissão, restavam-lhe sete annos, que elle empregou em uma traducção do direito romano. Este trabalho era ao mesmo tempo para elle um meio de estudo e um meio de existencia. Sem fortuna, casado como aquelles que tem a coragem de viver segundo seu coração antes do que segundo as circumstancias do mundo, com a mulher do seu primeiro amor, Manin desde a idade de 21 annos foi obrigado a prover as necessidades de uma casa. Os Venezianos por muito tempo conheceram esta joven e modesta familia n'um arrabalde mais solitario de Veneza, antes de 1830, antes que elle occupasse no foro o lugar consideravel que o poz em relação com os homens mais eminente do partido liberal. Tres amigos sobretudo, formavam a intimidade da joven familia, um sabio, um artista, e um desses homens a quem a natureza dera uma alma de menino com os exteriores de uma estatura herculea; esta encarnação da dedicação se chamava Francisco Degli Antoni, o sabio Geovani Minotto e o artista Alexandre Lenetti, este ultimo era seu cunhado. Foi nas suas conversações intimas e nas reflexões que ellas faziam nascer nelle que o futuro presidente da republica de Veneza concebeu e exprimio o pensamento de se apoderar de Veneza, com a esperança de que o exemplo da Venecia inflammaria a Lombardia inteira, e ganharia o resto da peninsula. Ainda fora da intimidade, a sua conversação e a sua maneira de apreciar os homens e as cousas faziam ja presentir o papel importante que elle devia ser chamado a representar mais tarde.

A Italia então se achava dividida entre dous grandes partidos: os patriotas mais determinados, ou talvez os mais aventureiros seguiam a bandeira de Mazzini, os outros se grupavam em torno de Geoberti que via no papa o unico regenerador da Italia.

Manin sentia sem duvida o lado fraco das doutrinas de Geoberti: fazer do papado o instrumento da emancipação dos povos, he remontar o curso das idades, se não lutar contra o proprio principio da natureza das cousas: sentia tambem que Mazzini apezar do seu grande espirito e do grande caracter, deixar-se dominar pelos transportes do seu genio mystico; o chefe da joven Italia tinha uma fé absoluta de mais na virtude geradora do sangue derramado e na infallibilidade do martyrio.

Essa politica de sociedades secretas e de assaltos, repugnava ao espirito do legista que animava o joven jurisconsulto; cioso da honra de seu paiz, sabendo quão poderosamente a sciencia influe sobre as determinações da propria diplomacia, temia que o caracter politico da Italia na Europa não se resentisse desses assaltos incessantes. Adversario declarado da Austria, elle soube como orador e como escriptor fazer de todas as questões do dia, questões economicas, industriaes, litterarias, scientificas, até medicas, machinas de guerra contra o seu dominio.

Revelando successivamente os meios exorbitantes a que não desdenhava descer, accummulava contra ella thesouros de indignação que deviam um dia formar o total de uma revolução. Elle creava a agitação legal naquella cidade que guardavam a policia de M de Metternich e os soldados do marechal Radetzki. Em janeiro de 1848, essa agitação mantida com tanta arte e prudencia tomou um tal caracter que o director geral da policia mandou chamar Manin e pedio-lhe que tranquillisasse os animos. E lo consentio com a condição que se fizessem certas concessões exigidas. Estes preliminares de conciliação tiveram resultado, e a 18 de janeiro Manin que tinha recobrado seu papel, foi encarcerado.

Tal era então o seu ascendente sobre as massas, que evitando os theatros e os concertos, a população vestida de luto ia todas as noites desfilar sob a sua janella e sauda-lo em silencio. Este aspecto da cidade onde as demonstrações se faziam todos os dias mais vivas, induzio o gabinete de Vienna a decretar o estado de sitio. Com tudo a revolução arrebentava em Pavia, em Napoles, na Toscana, na Sardenha, na propria Vienna: Manin foi então posto em liberdade.

Levado em triumpho no mesmo dia a praça de S. Marcos, elle reunio no dia seguinte em torno de si uma parte da guarda civica, entrou no arsenal, lançou a multidão o grito de viva a Italia! Acclamou Veneza e a liberdade. O povo reenviou como um echo fiel cada uma das suas palavras.

Animado por este triumpho, elle se recolheu um momento, e alçou com toda a força dos pulmões o velho grito historico das lagunas: Viva Veneza! Viva S. Marcos! Veneza inteira estremeceu, e com mil boccas como uma só voz que se elevava até o céo bradaram: Viva a republica! Viva S. Marcos! As tropas austriacas evacuaram, as provincias venetas enviaram a sua adhesão, e Manin tornado presidente da republica nascente tratou da salvação della.

Oh! a França, preoccupada comsigo mesma não pôde ouvir o seu appello, a liga das monarchias contra as republicas se formou, e a Austria enviou os seus soldados. Chegou um dia em que foi preciso arrastar o pavilhão do infortunio que Veneza agitava depois de dezoito vezes aos olhos da Europa. Quando cada um consumou o seu sacrificio, quando se atirou a ultima carga de polvora, quando o ultimo pedaço de pão negro foi comido, e as caixas ja não tinham um só escudo, capitulou-se. Era 24 de agosto de 1849: tres dias depois Manin tomou o caminho do exilio, deixando naquella terra banhada com o sangue da cara patria, o pó de sua mulher conduzindo seu filho e sua filha, pobre flor da primavera, pallida como as primeiras primaveras, e que tinha necessidade do grande sol da Italia.

Elle veio fexar-se em Paris, n'um pequeno aposento de uma simplicidade quasi austera, onde a ausencia das cousas familiares que fazem a alma da habitação, trahia o acampamento do exilio.

Foi ahi que em breve, a pobre Emilia sentio os primeiros ataques do mal sem piedade que ahi a conduzira. Ella foi até o fim a sublime filha do proscripto, ella que tinha sido o seu anjo inspirador quando elle sonhava a independencia da sua infeliz patria, e no mesmo momento em que a vida do corpo acaba, em que a da alma começa, já não podendo fallar, ella ainda fez signal de que queria escrever, e com mão tremula, com um olhar já deslumbrado, traçou a lapis estas palavras que remetteu depois a seu pai: O' Veneza, não te verei mais! E foi a primeira que pedio a Deos a volta de todos os exilados.

Um grande artista, Francisco Ary Scheffer que tinha retratado a sua viagem no tempo em que ella ainda se sorria a vida, veio disputar a sua imagem a morte, e foi em face destes dous retratos entre dous outros quadros, um representando a praça de Veneza sitiada por Haynau e seus Croatas, o outro contendo uma carta da Italia, que se passaram os ultimos annos da vida desse homem, que he a honra da sua patria. Sua filha, Veneza e a Italia o guardavam na sua humilde casa, e pareciam fazer uma só e mesma cousa, distincta pelos aspectos, mas confundida em um só e ineffavel sentimento, onde tudo quanto ha de bom, de nobre, de elevado no homem, o amor do cidadão pela sua patria e do pai pela sua familia, se uniam no mesmo transporte d'alma. Ahi n'uma austera simplicidade, elle trabalhava para reunir alguns documentos relativos á historia da Italia contemporanea. Cuidava sempre nessa unificação da patria ausente, elle queria a fusão de todos os partidos nesse grande partido nacional italiano, em que os republicanos preferem a Italia à republica, em que os realistas preferem a Italia a uma dynastia qualquer, esse grande partido nacional que volta os olhos para Victor Emmanuel.

Elle tinha um rosto franco, sympathico, cujo caracter leal recordava ao mesmo tempo as idéas graves e expressivas dos homens que tem tido mais poder sobre a humanidade, os seus olhos benignos, energicos e penetrantes, a sua attitude cheia de dignidade, tudo nelle respirava essa gravidade veneravel que attesta uma intelligencia elevada, e que tem tanta autoridade sobre os homens d'acção.

O sentimento da patria ausente, a perda da sua mulher e de sua filha triumpharam da sua poderosa organisação. Elle foi reunir-se com a pobre Emilia no tumulo de familia onde Ary Scheffer lhe deu a hospitalidade; agora elle ahi repousa com ella, aguardando a hora providencial da volta á patria. Possam as ondas do Atlantico misturar em torno das suas duas sombras o seu murmurio sympathico com acclamações de um povo livre! Tanta dedicação não pode ser perdida; a Italia não está morta, pois que ella cahio como um soldado sobre o campo de batalha com as armas na mão. Qualquer nação que protesta pela espada, prova desta arte o seu direito de autonomia e se affirma a si propria.

Manin deixa seu joven filho cercado de todas as sympathias que lhe tem dado o exilio.

Os theatros.

Esta fez, os theatros preparam mui de vagarinho a sua boa vinda aos primeiros Parisienses que os primeiros sopros gelados do outono vão conduzir das suas viagens de recreio. A academia imperial de musica repete o «Cavallo de Bronze» d'Aubert. Está preparando as proximas representações da «Magica», uma obra nova de Halevy cujo triumpho he certo; dizem que os coros são magnificos, e com interpretes como Mads. Borghi Mamo e Lauters, como Bonnehée nos papeis principaes, devem-se esperar noites brilhantes. Depois, virá a «Africana» de Meyerbeer, esperada ha tanto tempo. A opera Comica está dando «Elrei D. Pedro», opera em dous actos de M. Poise, um brilhante discipulo de Adam já conhecido por dous triumphos, e que conta um terceiro. O theatro lyrico se abrio com Euryanthe, uma obra prima esquecida de Weber, e a rainha Topaze de Clapisson, o grande triumpho da estação passada; elle annuncia e repete a Afilhada do Fidalgo do mesmo autor; um novo triumpho para Mad. Miolan Carvalho, depois do que se tera uma opera em tres actos de C. Gounod.

Agora quanto ao que diz respeito ás scenas não musicaes, houve uma entre todas que attrahe hoje todos os applausos, he a scena italiana. Esperando-se que Mad. Ristori volte aqui pela terceira vez, um compatriota da eminente tragica, M. Salvini se apresentou, não para recolher a herança, não he, graças ao céo, herança a recolher, mas para partilhar a messe de gloria. E porque razão? A França he o mundo inteiro, e Paris tem quem sabe apreci-lo. Hontem Mad. Ristori, hoje M. Salvani, amanhã um Brasileiro.

Quando Paris tem consagrado um genio, uma gloria, o genio, a gloria podem ir correr o mundo; M. Salvini escolheu para sua estréa perente o publico francez «Zaira», a tragedia de Voltaire traduzida por Gozzi. Elle representou Orosmano e este primeiro passo foi uma audacia e uma victoria, e ninguem poderá dizer os pontos remotos que attingira este immenso actor.

A sua cabeça he cheia de nobreza e de mobilidade duas qualidades raras reunidas, a voz he calma, cheia, e modesta na sua sonoridade, he rica e vasta sem monotonia, sua interpretação he de uma fecundidade engenhosa e de uma justeza extrema. Nesta tragedia de «Zaira» tão universalmente conhecida, elle, sob a feições de Orosmane, conduzio dous mil espectadores, como se conduz um só; fremia-se, chorava-se, nenhuma palavra fora perdida para esta bella intelligencia franceza sempre attenta para as applaudir. Quando o heroe oriental arrastando apos si a sua roçagente capa branca, e que julga ver nesse andrajo que arrasta e no qual se embaraçam seus pés, o phantasma de «Zaira» por elle assassinado, onde o proprio remorso tem sua perseguição, e que elle se volta bruscamente com susto, houve um grito de espanto no publico. Todas as mulheres recuaram amarellas e tremulas para o fundo dos camarotes e um estremecimento atravessou a salla. O triumpho foi prodigioso.

Depois a traducção de Gozzi veio uma obra de Alfieri que apezar de um talento real e sobretudo mui varonil, he menos vivo e o mais mortalmente enfadonho de todos os tragicos. M. Salvini apezar de todo o seu talento, não pode fazer aceitar Saul, uma obra impossivel no meio das milhares de obras impossiveis do theatro estrangeiro. E todo o theatro estrangeiro he impossivel até para os estrangeiros; não, em verdade não ha theatro estrangeiro, as velhas obras primas não se renovam em parte alguma senão em França. Não convem ter a' suprema fraqueza de acreditar que ha em nossos dias, em alguma parte, um theatro allemão, um theatro hespanhol, um theatro italiano, ha apenas um pobre theatro inglez pelo qual tem-se feito mais bulha do que elle hoje vale: só as peças francezas, traduzidas, imitadas, contrafeitas divertem e interessam os outros povos. Neste estado de cousas, tão difficil de contestar, os actores estrangeiros só tem uma cousa a fazer, mandar traduzir as melhores peças do theatro francez contemporaneo: com a metade do talento que Salvini despendeu no papel de Saul, elle teria obtido n'um drama de V. Hugo, Alfredo de Vigny e Alexandre Dumas pai, não uma victoria de estima que nunca lhe pode faltar, mas um verdadeiro triumpho. Entretanto Salvini representou Otello, esta obra prodigiosa do velho poeta inglez, ahi elle entrava no seu verdadeiro dominio, e se elevou ao ponto mais culminante da arte e da paixão dramatica, e foi uma solemnidade que ficará como uma das mais litterarias, uma das mais bellas da estação que começa.

Como o vento he das traducções, o Odeon abrio-se com uma traducção nova da «Intriga e do Amor», um drama da juventude de Schiller que só a paixão salvou do esquecimento. O lyrico deu um estado em grande espectaculo do «Rei Lear. O Odeon está preparando uma traducção de « Romeo e Julietta».

No dominio das lettras nada de novo. Estamos sempre nas reimpressões a perder de vista. Dous homens de intelligencia MM. Arsenio Houssaye e Theodoro de Bauville acabam de cuidar de dar ao publico a edição completa das suas obras poeticas. Elles se podem gabar de personificar em si a tendencia litteraria desses ultimos annos: a musa delles passou a vida nas verdes veredas da Bohemia, e depois como a Bohemia he uma terra phantastica, de fronteiras vagas e indecisas, a musa destes dous poetas as transpoz muitas vezes para se desvairar nesse paiz novo que um joven autor assignalou, e que chamou o «Demi-monde»: e Deos sabe o que muitas vezes ella tornou-se nessas estradas perigosas.

A musa deve sempre, ainda nas suas mais caprichosas loucuras, permanecer a carta virgem que pode fazer ouvir a sua doce canção a todos, em todas as horas da vida, e quando ella deixa cahir esse virginal pudor que a defende dos olhos profanos, melhor do que as dobras mais conchegadas da mais austera tunica, morre, da' lugar a uma pobre creatura, capaz apenas de seduzir algumas imaginações cansadas ou algumas naturezas mui inexperientes.

Certos iniciados nesta escola não executando bem os seus desvios, dizendo que a «Fornarina» inspirava a Raphael; não, não se Raphael morreu tão moço foi Fornarina que o matou. Eis por tanto onde nos achamos neste momento; dizer que o theatro e o livro estão entregues aos adeptos da phantasia mais arriscada, he bastante dizer que ha neste momento interregno, nas letras assim como nas artes: e isto he verdade. A primeira metade deste seculo teve seus poetas e seus artistas; a segunda metade ainda exige os seus, procura a aurora das realezas futuras pois que as do passado são chegadas ao ponto em que para ella começa a posteridade. Talvez que estejam proximas, e que para espera-las baste um pouco de paciencia: E esperamos.

G. M.

LISBOA

29 de outubro de 1857.

«Infandum...... renovare dolorem »

Tenhamos confiança illimitada na misericordia divina.

Uma commissão composta dos nossos actores Taborda e Theodorico e dos Srs. Palmeirim, Biester e D. Pedro de Rio, commissario regio dos theatros subsidiados, trata de fazer levantar um moimento sobre a sepultura do mestre da scena portugueza.

He com gratidão que todos temos visto a sympathica iniciativa tomada pelo gremio litterario portuguez no Rio de Janeiro para se erguer um monumento ao cantor dos Lusiadas. Malfadados ossos, que inda não acharam até hoje uma jazida fabricada pela nação que tanta gloria lhe deve! Em boa hora encete essa respeitavel corporação os seus trabalhos. Falla-se tambem n'um sepulcro para as cinzas do grande Affonso de Albuquerque. Antes do desenvolvimento epidemico, dava-se começo a trabalhos para ornar os passeios publicos de Lisboa com os bustos dos varões illustres de Portugal. Hoje, enterramos os mortos e cuidamos dos vivos, como dizia o marquez de Pombal.

Ha dous dias, como para interromper por momentos a geral afflicção que preoccupa todos os espiritos, falla-se n'uma grande empreza de colonisação e commercio que projecta formar-se na capital. He um pensamento collossal, trata-se de capitaes immensos, os fins são grandiosos. Portugal e as suas colonias, se tal empreza se realisar, podem auferir um movimento incalculavel. Observam entretanto algumas folhas que hade ser difficil passar cinco milhões de acções, embora de pequeno valor, nas actuaes circumstancias economicas, commerciaes e financeiras, que se fazem mais ou menos sentir em quasi todas as praças da Europa. Não approvamos todavia que se inventem as difficuldades e se improvisem obstaculos em perspectiva; bem basta os que necessariamente procedem da natureza de tão agigantadas emprezas. Informo-lo-hei pois desde ja', sem mais preambulos, do que se diz e do que escrevem a este respeito as folhas do Porto e de Lisboa.

A empreza de colonisação e commercio que se projecta fundar em Lisboa, tem por fim organisar colonias agricolas para cultivar as terras baldias de Portugal e suas possessões d'Africa, de Hespanha e da Sardenha, dos departamentos da Corsega e dos Pyreneos orientaes, e estabelecer grandes operações commerciaes com as tribus de Africa portugueza.

A companhia denominar-se-ha—A Colonisadora agricola e commercial, — sendo a sua duração de 99 annos, contados da data da sua approvação pelo governo, e tendo duas sédes, uma em Lisboa, outra em Paris. As suas operações devem consistir em estabelecer colonias agricolas com o fim de emprehender a agricultura em larga escala em Portugal, Africa, França, Hespanha e Sardenha; em solicitar dos governos de todas estas nações a concessão de terrenos baldios; em adquirir ou aforar terrenos baldios ou cultivados, que pertençam as camaras municipaes ou aos particulares; em explorar as minas e minerios que possam offerecer vantagens; em construir caminhos de ferro, canaes, vias de communicação, portos, etc.; em operações de commercio com as tribus d'Africa; e finalmente em emittir obrigações hypothecarias pela importancia da quarta parte do valor das propriedades que a companhia possuir, o qual valor he desde ja' fixado em cem mil réis por hectare, comprehendidas as construcções e outros melhoramentos que alli se fizerem.

He fixado o capital social da empreza em 90 mil contos de réis (fortes) divididos em 5 milhões de acções do valor de 18$ cada uma. A emissão do capital será feita por trinta series successivas de 3 mil contos cada uma. Os fundos serão assim applicados: 5 mil contos na Sardenha, 10 mil contos nos departamentos da Corsega e dos Pyreneos orientaes, 10 mil contos no continente portuguez e nas suas possessões d'Africa. O restante das acções he destinado ao pagamento das despezas que se fizerem com a emissão das acções, organisação da empreza e outros encargos sociaes. O preço das acções, que poderá ser pago em titulos de divida publica dos governos francez, inglez, sardo, hespanhol e portuguez pelo valor do mercado, deve ser satisfeito em 5 prestações iguaes, a primeira no dia da subscripção, a segunda a 3 mezes, a terceira a 6, a quarta a 9 e a 5a a 12 mezes, podendo verificar-se o pagamento em Lisboa, Paris, Londres, S. Petersburgo, Constantinopla, Vienna, New-York, Madrid, Berlin, Napoles, Roma, Bruxellas, Genebra, Munick, Amsterdam, Rio de Janeiro e Florença. Alem das acções do capital social, são creadas mais 300 mil acções beneficiarias de 18$ cada uma, que serão divididas em 30 mil premios, cada um dos quaes constituirá um bonus para o portador das acções a quem sahir no sorteio. As acções são ao portador e serão todas passadas pela administração de Lisboa. Começarão as operações da companhia logo que estiverem subscriptas acções no valor de 3,600 contos de reis.

A companhia deve ser regida por dous conselhos de administração estabelecidos, um em Lisboa, outro em Paris, por dous directores gerentes, por um director agronomo, por dous conselhos geraes de agricultura, compostos cada um de 50 accionistas, e por duas assembléas geraes de accionistas. O conselho de administração de Paris superintenderá em todas as operações agricolas que se fizerem em Hespanha, nos departamentos da Corsega e dos Pyreneos orientaes, e na Sardenha. O conselho de administração de Lisboa superintenderá em todas as operações agricolas e commerciaes que se fizerem em Portugal e nas possessões d'Africa; estabelecendo-se cinco administrações filiaes, uma em Madrid, outra em Ajaccio, outra em Genova, outra em Angola e outra em Cabo-Verde.

Cada administração terá um director e um conselho composto de cinco administradores accionistas, nomeados pela respectiva assembléa geral, sendo gratuitas as funcções destes administradores. Os membros dos dous primeiros que forem nomeados pelos fundadores da companhia, funccionarão até ao dia da reunião das duas primeiras assembléas geraes, e os que depois forem nomeados funccionarão durante cinco annos.

A direcção dos negocios diarios da companhia he confiada a dous directores gerentes, residindo um em Lisboa, outro em Paris, e servindo cada um destes directores por todo o tempo que durar a companhia.

Os interesses dos accionistas serão constantemente fiscalisados por dous commissarios nomeados pelo governo portuguez, estando um em Lisboa e outro em Paris. Os lucros liquidos serão assim divididos: —3 por cento entre os 42 administradores de Lisboa e de Paris, em remuneração dos serviços que prestaram à companhia;—3 por cento entre os dous directores gerentes e o director agronomo a titulo de ordenado;—4 por cento serão annualmente lançados no credito da conta—capital social—até a amortização da importancia das acções concedidas ao promotor da companhia e 90 por cento serão divididos entre os possuidores das acções de capital, a titulo de juros e dividendos.

Eis as bases principaes desta monstruosa empreza de colonisação e commercio. Parece que neste negocio estão empenhados alguns capitalistas portuguezes e brasileiros que trabalham por levar a effeito o seu gigantesco projecto, e diz um jornal autorisado, que no dia 24 do corrente devia partir para Paris pessoa de muita competencia pela sua posição, afim de dar principio aos trabalhos da organisação da empreza.

Para outro correio respigarei algumas noticias em relação às nossas emprezas, á nossa litteratura, as nossas colonias. Em geral deixei apontado o mais importante; os negocios acham-se paralysados; as transacções são poucas; a medida que tomou o conselho de saude de não dar livre pratica a embarcações procedentes de Lisboa, sem terem ido fazer quarentena aos lazaretos do Mediterraneo, amortece a navegação, começando logo a linha de paquetes dos Açores, por desistir e suspender as suas carreiras.

Estamos n'um estado anormal, que tem de terminar, assim o esperamos, mas não lhe daria exacta idéa deste estado de cousas, tratando agora d'outros assumptos, que provisoriamente se acham no paiz como que postos de parte.

COMMERCIO.

Praça de Lisboa, em 27 de outubro.

Acções do Banco de Portugal—556$000 a 558$000.
» » do Porto—210$000 a 213$000.
Inscripções de 3 por cento—46 3/4 a 47 1/4.
Coupons—46 1/4 a 46 3/4.
Divida differida—28 1/4 a 29.
Papel-moeda—31 a 34.
Notas do Banco de Lisboa—15 a 5.

L.

P. S.—Falla-se em que as cortes que deveriam abrir-se a 3 de novembro, serão adiadas por causa da epidemia reinante.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PIAUHY.

Oeiras, 9 de outubro.

A falta de noticias importantes, e as minhas continuas occupações, hão motivado a interrupção da minha improba tarefa de missivista, que sustentei corajosamente por tres annos, constante e assiduamente. E rabiscando hoje esta agreste missiva, tenho menos em vista dar-lhe noticias, que não hei colhido, porque tudo vai por aqui em apathia—do que faze-lo persuadir-se de que não renunciei ao prazer de enxertar as minhas toscas «algaravias» nas vastas columnas do seu gigantesco «Diario de Pernambuco», o qual—seja dito de passagem e em segredo,—embora jornal de provincia, não inveja os mais importantes jornaes da corte, com os seus centenares de annuncios futeis e insipidos pela maior parte, dieltrões de taboletas, e dos quaes vecm sempre abarrotados!

Assim, desculpe-me Vmc. a escassez e esterilidade desta cartinha—que não he por minha culpa,—crendo que tenho o mais sincero e ardente desejo de servi-lo e agrada-lo, como lhe tenho protestado mais de uma vez.

Parece-me que, a' vista do que venho de mostrar-lhe, posso encerrar estas linhas. Todavia, ahi vão mais algumas, assás desataviadas e repochadas, pois que a pressa com que estou me não permitte pintar lettras.

— Sacudindo um rapido golpe de vista pelo colossal mundo politico, ordinariamente «impolitico», la' descortino, ora phantasmas gigantes de aspectos graves e magestosos, lançando olhares immensos por sobre amplos horisontes, que parece afastarem-se para deixa-los melhor prescrutarem; ora uma chusma sordida de espectros «anões,» dos quaes—uns, «pantufados» marrecos e impostores, traçam planos egoisticos dentro de um circulo estreito que mal os comprehende, emquanto—outros pobres jograes, se esgarabulham, quaes possessos, desmanchando a horrida careta em esgaires e contracções extravagantes, presumindo em cima de tudo, que fazem um «brilhante» papel!!...

E, pois, não convém comigo Vmc.—que seria uma temeridade minha beliscar aquelles que se engolpham em conjecturas sobre o grandioso, mas ora impossivel,—e chicotar os ultimos, quer pavões, quer buffões que excitam a compaixão e indulgencia dos verdadeiros christãos, a' quem Deos concedeu a graça de conhecer qual deve ser a missão do homem sobre a terra?

Demais, tenho muito o que fazer para me occupar com phantasmas e espectros.

Deixa-los-hei, pois em paz,—e Vmc. me entenda como quizer, e assim os seus leitores, que talvez quererão ler isto, o que sobre modo hei de estimar.

— O Exm. Sr. Dr. Junqueira filho, presidente desta provincia, tem seguido na administração da mesma, ao menos até agora uma marcha de tino e imparcialidade, de sorte que me não consta que nenhuma das facções ou seitas, que se alcunham politicas, tenha censurado os seus actos.

Não pertenço—graças a Deos!—a nenhum partido desses ora existentes no Brasil; portanto, não tenho considerações para com elles, porque a nenhum devo ceitil de obrigação ou favor, sendo que voto respeito e estima particularmente a' muitos membros de qualquer delles, não como politicos, mas simplesmente como meus concidadãos, meus irmãos pela patria, religião, leis e costumes. O partido a que de coração pertenço, ja existe no nosso paiz, he verdade; mas tão somente o nucleo, e esse tão definhado enfraquecido... que he melhor dizer que só existe em «germen», realmente immorredouro!...

Como dizia, S. Exc. nenhuma censura e menos aggressão ha soffrido, quer como funccionario, quer como particular. Gregos e Troyanos hão-lhe dado bailes, cada qual mais dispendioso, e por isso mais apparatoso, brilhante, concorrido.

Mas não conclua Vmc. que isto he prova inconcussa e clara de que o Sr. Junqueira Filho tem sido impeccavel, onde uma perspicacia e alcance fóra do commum; não senhor. Conclua antes, e até porque eu lhe affirmo, com a austera verdade de meu costume,—de homem independente de partido e do governo, a' quem de certo não tenho motivo de odiar ou calumniar,—que he porque ambos os partidos não querem indispor o presidente contra si, sendo que ao contrario, cada um trata com esmero de agrada-lo e de dispo-lo a seu favor, sem todavia trepidar um instante em preveni-lo contra o adversario. Eis a verdade nua e crua...

MUTILADO

Em minha opinião, desapaixonada e desinteressada, S. Exc. obrou com pouco tino sanccionando uma cousa, a que baptisaram lei ou resolução (não sei bem) da assembléa provincial, que nem mais nem menos fura o phtysico cofre da provincia n'um horror de contos de réis (não sei quantos são, nem vale a pena enumera-los) para a compra de uma casa ou «pardieiro» na villa das Barras; se bem considero-o desculpavel por não estar então em dia, ou no pleno conhecimento dos manejos que dous «cabos de eleições» pozeram em acção para ser votada a tal lei.

Todos acharam desacertada essa sancção; porém attendendo a esta circumstancia, o publico não attribuio a S. Exc. o proposito de esbanjar o dinheiro da provincia para galardoar traficancias eleitoraes. Conheça elles os espetalhões para evitar-se as suas arteirices e injustas pretenções, sempre funestas aos interesses naturaes e legitimos da sociedade.

— Parece que esta' escripto—que actualmente o jornalismo do Piauhy não podera' coadjuvar a sociedade, pondo-se a frente de sua civilisação para advogar-lhe os interesses mais vitaes. Não he impossivel assignar as diversas causas de tal infelicidade; e senão registro-as aqui com a devida certeza e precisão, he porque não estou hoje tomado de pachorra, nem tão pouco em ocio para matar alguns minutos em dizer o que Vmc. conhece.

O «Conciliador Piauhyense», que começou sua publicação de abril deste anno, não obstante haver sustentado sempre as idéas de conciliação, apoiando decididamente o actual ministerio de 4 de maio, —tem-se achado a braços com a viva guerra de seus proprios correligionarios conciliadores... e esta', por isso a fazer visporas. Informam-me que tal indisposição contra esse jornal provém da ma' vontade que alguns conciliadores votam ao seu redactor e fundador, o coronel Livio Lopes Castello-Branco e Silva, cuja habilidade e aptidão são incontestaveis. Alguns amigos hão-no aconselhado a que encarregue a outro a redacção da folha, afim de evitar uma scisão, a qual esta' ja um pouco pronunciada na gente que ora constitue o novo partido conciliado. Mas ignoramos ainda que grão de attenção prestou o Sr. Livio Lopes ao tal conselho, que no meu livre pensar não pode ser mais sensatico.

O resultado facil he conhece-lo, sera' sem duvida a morte do jornal! E ficaremos, pois sem esse orgão da opinião publica na imprensa periodica, que he a unica, entre nós desta provincia, que da' alguns signaes de languida vida,—atrophica e desamparada!

O «Correio Piauhyense,» esse he um correio paralytico que apenas consegue arrastar-se em «moletas» pelas ruas de Theresina, e «abordar» em poucas casas, onde lá chega com a cara mascarada de tinta e a sesoutica pensinha inchada de alguns officios; e n'essa situação he visto que não pode transpôr as distancias que separam os municipios do centro da provincia da capital, onde o arremedam. — Como lhe disse em outra, o «Correio» quasi que não he folha publica, e menos ainda um correio.

A' proposito de Jornaes.— Consta-me que o Dr. Enéas José Nogueira chama'ra o coronel Livio Lopes, redactor do «Conciliador», a' responsabilidade por calumnias e injurias que diz ter este irrogado pelo dito periodico, aos seus irmãos padre Francisco José Nogueira, e major Manoel José Nogueira.

—Como não tenho lido os ultimos numeros do «Conciliador Piauhyense,» não sei quaes e de que tamanho são as taes injurias; e omittindo as observações, que naturalmente me occorrem nesta occasião acerca daquelles dous «injuriados» Nogueiras, que eu assaz conheço no termo de Valença daqui 21 leguas,—limito-me a' dizer a' Vmc. que o joven Dr. Enéas, mesmo por ser ainda «joven», he que não sabe com quem vai metter-se ou remexer-se.... Pois o Dr. Enéas não sabe que não possue as necessarias forças para, com vantagem lutar arca a' arca com o coronel Livio L. C. B. e S.? — Se fosse em materias de direito, em que não quero, nem por um instante pôr em duvida os seus conhecimentos e habilidade, atranseato, e eu sei que o Dr. tem força; mas em materia de injurias e calumnias, as quaes, quasi que só entendem com os factos, — os factos! os factos!!!—

— Vou contar-lhe agora um facto que, não obstante ser serio, tem, com tudo, dado azo a' gostosas gargalhadas e a' comentos diversos, pelo modo grotesco a' que tem chegado... Ei-lo:

— Falleceu em Theresina ha 3 para quatro 4 mezes, o commendador José Mendes Vieira, que possuia uma boa fortuna, não somente em bens de diversa especie, mas não menos em dinheiro de ouro, prata, etc.—Tendo alguns negocios a' tratar nesta cidade, daquella veio a' tal fim, e aqui demorou-se até abril proximo passado, quando retirou se. Durante a sua estada, manda'ra entregar a' D. Caetana mulher de Manoel da Fonseca Lemos, uma caixa contendo 13:000$ em ouro, brilhantes e joias de muito valor e estimação, alem de outros objectos de prata, etc. etc., considerado tudo em 6 ou 8 contos de réis, se me não falha a memoria.

Pois bem!—Attenda ao que corre mais em Oeiras e em Theresina a' tal respeito. — O commendador José Mendes Vieira não munio-se de um recibo de D. Caetana, mas lançou apenas essa entrega da caixa que deu para ser guardada, em um seu livro de assentos que taes, precisando a quantia em dinheiro e a natureza deste, e o valor dos mais objectos.— Por tanto, logo que Vieira foi fallecido, acha-se-lhe no livro tal nota, e, em consequencia, o juiz do inventario expede de la' uma precatoria civel ao identico nesta cidade para receber da mulher de Manoel da Fonseca Lemos «uma caixa com tudo que acima disse, a qual lhe entrega'ra para guardar o dito José mendes V., etc.»

Mas, que decepção, meu amigo, que foi essa para os herdeiros deste senhor!! Pois saiba Vmc. que foi grandissima e de rachar; por quanto M. da F. Lemos e sua senhora D. Caetana entalaram o juiz e o escrivão com estas, categoricas palavras: — «Aqui, em minha casa, não existe tal caixa!»...

E tirem-lhes o cabello das ventas!...

Por hoje, aqui fico; o resto reservo para a seguinte, que não sei se sera' breve.

— Esta provincia continua em santa paz e plena salubridade geral.—A segurança da vida, que tem sido respeitada por tanto tempo (graças a Deos!), foi ha pouco desacatada e alterada pelo assassinato de João Chrysostomo, deste termo, perpetrado por um cego, de cujo nome esquece-me, tio do morto. Dizem que o cego matou o sobrinho por que este, estando ebrio, fustiga-o com um chicote, ou esmurrava-o—uma cousa destas; sendo que era costume de João Chrysostomo maltratar seu tio cego, sempre que se mettia em «cenna».

Nenhum ataque me consta que tenha sido dirigido contra a propriedade.—A gente da côrte do Rio de Janeiro, que nos chama barbaros do norte suppondo-nos matadores e ladrões, deve se convencer de que furta-se mais dentro da sua enlameada cidade, do que nos mais remontados ermos dos nossos sertões. E a verdade he que, nos desertos sertões e ermas matas o povo he guiado somente por seus bons instinctos, e contido ou reprimido por sua boa indole e espirito naturalmente moderado; em quanto que la' (exceptuando a nata da sociedade e a classe média illustrada e morigerada) he guiado e reprimido pela policia, que, para os nossos rusticos he entidade quasi desconhecida, ao menos lhes são seus rigores, não fallando do selvatico recrutamento...

— Ja lhe disse que tivemos na provincia um bom inverno neste anno, Acrescentarei—que, por isso, temos tido e temos até o presente, abundancia de legumes e carnes gordas, as quaes vão ja diminuindo ao passo que se adianta a secca. — No mez proximo findo (setembro) cahiram aqui algumas chuvas boas que muito serviram, não só para abrandar o calor que aqui he excessivo, mas não menos para as lavouras.

Na seguinte lhe fallarei sobre o atrazo da lavoura nesta poetica provincia, que he rica em dotes da natureza; e, com quanto haja por tantas vezes neste «Diario,» tratado de tal assumpto, — todavia, não julgo inutil e antes de certo proveito: — e até por que gosto em extremo da agricultura que sera' a nossa principal riqueza, quando os processos e os instrumentos de cultivar a terra houverem desterrado a detestavel e retrograda rotina...

— Muito ainda lhe tinha a' dizer; porem, sendo cousas de pouco interesse, posso adiar para mais logo, quando me achar de pachorra e ocio, o que eu duvido, quanto a' este ultimo.

—A eleição de deputados provinciaes nesta data para a legislatura de 1858 a 1859, tera' lugar em 15 de dezembro proximo vindouro.

Como he facil conhecer os pretendentes a's cadeiras de legisladores pullulam aqui, alli e algures, sempre sequiosos, pretenciosos, ambiciosos, fogosos, anciosos!!... O desejo e ardor de legislar estão inteiramente generalisados em nossa terra, de sorte que, por este lado da civilisação, nada temos de que nos queixar. — Assim podessemos asseverar outro tanto sobre os meios de melhorar a condição da nossa mesquinha lavoura . . . .

Voltarei ao assumpto.

—Tenho recebido constantemente o seu apreciavel «Diario»; e, lhe agradecendo tanta bondade, me considero satisfeito, assignando-me seu amigo e concidadão. *P. C.*

CEARA'.

Fortaleza, 13 de novembro.

Vmc. tem visto o cuidado, com que lhe tenho constantemente noticiado o que vai por aqui sobre a questão de sedulas falsas, que tanto mal tem feito nas transacções mercantis da provincia.

Não quero, portanto, deixar de levar ao seu conhecimento, a scena que no Crato acaba de ter lugar sobre essa materia.

O negociante da Barbalha, Torres Portugal, passou pelo dissabor de ver a sua casa corrida e varejada pelo juiz municipal e delegado do Crato, que alia's assim procedeu sobre denuncia, que recebeu, de que aquelle Torres tinha dado a um sugeito de Ouricury 200$ em notas falsas. A autoridade, porém, nada encontrou em casa do dito negociante, em cuja burra achou mais de 8:000$ rs. em dinheiro.

O processo aqui intaurado por esse crime, tem continuado com regularidade; o juiz municipal ja' deu por finda a inquirição das testemunhas, e remetteu o processo do Dr. Mendes Guimarães, promotor da comarca, para dar a sua promoção.

Muita gente esta' anciosa pelo desfecho desse processo; quanto a mim, elle he uma pedra de toque, que servira' de afferir a moralidade de alguns de nossos homens. Vamos adiante.

Deixemos obrar a justiça, e depois apreciaremos o seu procedimento.

O presidente não cessa de mostrar que se acha vivamente empenhado na prosperidade da provincia, cuja administração lhe foi tão acertadamente confiada.

Ja' lhe dei noticia de que elle procurava continuar o calçamento da cidade; ja' lhe disse tambem que elle tratava de contratar a illuminação publica desta capital, e de dar começo aos melhoramentos do porto da mesma.

Hoje dou-lhe noticia de que o Sr. Silveira procura promover igualmente o melhoramento das raças de animaes que temos, e de importar na provincia outras, que são ainda desconhecidas, e que nella podem felizmente aclimatar-se.

Para esse fim acaba de ser publicado um edital pela secretaria, em que se declaram as condições, com que o governo, em execução de diversas leis provinciaes, acha-se disposto a adiantar a um só individuo, ou companhia, que queira incumbir-se da importação dos ditos animaes, a quantia necessaria para semelhante fim. As condições são muito vantajosas para o emprezario, mas a provincia tera' de lucrar bastante com os bons resultados de emprezas dessa ordem, a que se poderia mostrar com facilidade.

A falta de moeda miuda he cada vez maior; hoje tudo se compra fiado, ou adiantam-se grandes quantias aquelles, que tem de supprir-nos com os generos de primeira necessidade. Nunca esta provincia teve uma crise igual.

A carne verde esta' por alto preço, e como ella constitue aqui o primeiro alimento da população, tem isto causado algum cuidado aos que pensam nos males publicos.

A alta dos generos alimenticios tem produzido a alta dos salarios, e este facto não tem deixado de exercer uma grande influencia na producção da provincia.

Apar de tudo isso, temos tido tambem grande necessidade de capitaes, o que tem concorrido para o baixo preço que tem tido no mercado os generos agricolas.

Todos esses males podem ser melhorados pelo governo, ou pelo menos alguns delles, se houver perseverança, e boa vontade.

Consta que o Sr Silveira ja' mandou imprimir uma porção vales de 100 a 1$000 rs., e que os fara' emittir na circulação, se o governo imperial não conjurar a crise com a urgencia, que faz-se mister.

Ja' he conhecido quasi todo o resultado da eleição provincial. Ainda não se sabe, porém, quem foi eleito pelos circulos do Crato e S. João do Principe.

Além de outros membros do partido liberal, foram eleitos os Drs. José Liberato Barroso e Leandro de Mello Chaves Ratisbonna, que são aqui os moços de mais habilidade desse partido.

Eis o resultado dos circulos de que se tem noticia:

Capital.
Luiz Antonio da Silva Vianna.
Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães.
Padre Antonio Nogueira de Braveza.
José Maximiano Barroso.

Baturité.
José Pacifico da Costa Caraca.
Pedro Castello Branco.
Gustavo Gurgulino de Souza.
Dr. Esmerino Gomes Parente.

Sobral.
Dr. Justino Domingues da Silva.
Padre Antonio de Souza Neves.
Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia.
Vigario Francisco Xavier Nogueira.

Aracaty.
Dr. Leandro de Mello Chaves Ratisbonna.
Dr. José Liberato Barroso.
Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.
Vigario Joaquim Domingues.

Icó.
Dr. Fructuoso Dias Ribeiro.
Candido Francisco Barreto.
Vigario Miguel Francisco da Frota.
Vigario Manoel Roberto Sobreira.

Granja.
José Eleuterio da Silva.
Dr. Herculano de Araujo Salles.
José Severiano Fontanelles.
Costodio da Costa Moreira.

Até breve.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Os presos da cadea de Pao d'Alho.*—Será certo o que disseram dous presos que ultimamente vieram de Pao d'Alho, um para recruta, e outro desertor, de que os presos daquella cadêa passam fome e miseria, e que quem os sustenta por caridade he um outro preso de nome Manoel Antonio Correa (Capitão)? Se isto he verdade, o que não devemos crer, mister se faz que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, quanto antes dê as necessarias providencias, afim de minorar a sorte á aquelles infelizes, porquanto nada mais cruel do que se verem privados da liberdade, e mais ainda do necessario alimento para a vida.

— *O recrutamento do mato.*—Não podemos nos conformar com esse systema de recrutamento que se faz no mato, de crianças impuberes, como se estivessem no caso que recommenda a lei, donde se conclue que, ou nesse modo de proceder se dá capricho das autoridades, ou então que ellas recrutam a esmo, para o completo do numero pedido, em todo o caso o precedente he máo, e não convem que assim continue. Diversas tem sido as inspecções que se hão feito aos recrutados, e, segundo nos consta, uma parte delles tem sido julgados incapazes do serviço pela pouca idade. Se pois esse recrutamento fosse feito com a devida prudencia, não estariam livres essas crianças de fazerem uma viagem forçada, e seus pais do desgosto de se verem separados de seus filhos? Não falta quem esteja no caso de ser recrutado, pela maior parte das vezes esses passam incolumes, ao passo que outros com a isenção da lei aqui vem parar, embora tenham de voltar outra vez para o lugar donde vieram, isso he uma crueldade!

— *Desastre.*—Em um desses dias o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida ia sendo victima de uma queda que dera do seu carro, por occasiao de saltar delle, em consequencia de haverem os cavallos disparado, sendo que nessa occasião as redeas se embaraçaram nas pernas, e foi a rastos pela rua do Aragão, podendo milagrosamente desvencilhar-se sem que uma só pessoa acudisse ao perigo em que elle se via. Tanta frieza que se observou da parte dos espectadores bem demonstra a falta de caridade, quando deviam lembrar-se que, se naquelle dia um desastre succedia a um semelhante, outro igual lhes poderia igualmente succeder, e que bem necessitariam de serem soccorridos. Cada qual com seu modo de pensar. Felizmente o Sr. Dr. Rufino salvou-se sem que soffresse mais do que uma esfoladura na testa, o que nada foi em vista do perigo de que estava ameaçado.

— *Despejos.*—Não se póde tolerar o pessimo costume de certos moradores em um sobrado na rua do Cotovello, mandarem fazer despejos de aguas putridas na rua, com grande soffrimento da vizinhança roga-se por tanto a esses moradores que quando tenham de mandar fazer taes despejos, que sejam em horas que cada um já se ache agasalhado para evitar que o máo aroma vá offender ao seu olfacto.

— *Demora do vapor.*—Cada dia a experiencia vai mostrando a necessidade de demorarem-se os vapores da Companhia Brasileira 24 horas neste porto, não só por interesse do commercio, como da propria Companhia, como ainda hoje aconteceu com o «Imperatriz» que chegando hontem, só hoje pôde sahir.

— O vapor nacional «Imperatriz», vindo dos portos do norte, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Alexandre Ferreira Pinto, Manoel Cyriaco, Estevão José Barbosa de Moura Junior e 1 escravo, José Ferreira da Costa, Luiz Pereira da Costa, Manoel de Souza Marfim, Antonio de Carvalho, Francisco Malaquias Soares e sua familia, Henrique Scapts, Adriano Augusto de Almeida, Fernando Augusto de Souza, Zeferino José da Costa Maia, Antonio Fernandes dos Santos, Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho e 1 escravo, Francisco Carlos Falkinter e 2 filhos menores, Manoel Pereira de Araujo Vianna, Juviniano Fernandes da Silva, José Antonio Pereira Vinagre, José da Silva Coelho, Manoel de Almeida Lima, Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, Cypriano Antonio Rodrigues, Francisco Antonio Rodrigues da Fonseca, Dr. Henrique Krense, inglez, Estevão José Barbosa de Moura, dous soldados de policia, 14 escravos a entregar.

Hospital de caridade. — Existiam no dia 17 do corrente 24 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 10 homens, e 13 mulheres, que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia. —Total 87 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 17 do corrente.

Josepha Maria da Conceição, parda, viuva, 55 annos. Febre intermittente.
Jacintho, branco, 1 mez. Convulsões.
Maria, preta, 1 mez. Tetano.
Ursula Maria da Conceição, preta, solteira, 38 annos. Hydropesia.
Paulo, preto, escravo, Africano, 60 annos. Gastro interite.
Pedro, branco, 16 mezes. Interite chronica.
Total 6.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Illm. e Exm. Sr. — Constando-nos que os moradores do lado do norte da rua da rua da Aurora só com muita difficuldade e por preço caro obtem agua potavel, por lhes ficar muito distante o chafariz ao oeste da ponte da Boa-Vista, donde a bebem, concorrendo este inconveniente não só para arredar dalli os mesmos moradores, como para retardar a edificação de uma das ruas mais bellas desta cidade; rogamos a V. Exc. se digne de fazer chegar esta necessidade ao conhecimento da companhia de Beberibe, afim de que ella pesando-a bem, colloque um chafariz junto ao Gymnasio, no logar que achar mais proprio.

Deos guarde a V. Exc.—Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 23 de setembro de 1857. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia. — Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—Joaquim Lucio Monteiro de França.—Joaquim de Almeida Pinto.—Simplicio José de Mello.—José Maria Freire Gameiro.—Gustavo José do Rego.—Rodolpho João Barata de Almeida.

Quarta secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 26 de outubro de 1857.

Respondo ao officio dessa camara, datado de 23 de setembro ultimo, remettendo-lhe por copia o que em 5 do corrente dirigio a esta presidencia a direcção da companhia de Beberibe, declarando os motivos porque não póde mandar collocar um chafariz junto ao Gymnasio.

Deos guarde a Vmes. — Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.—Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao respeitavel despacho de V. Exc. exarado no officio dirigido a V. Exc. pela Illma. camara municipal desta cidade, em data de 23 de setembro proximo passado, acerca da necessidade que a mesma Illma. camara julga haver de collocar-se um chafariz junto ao Gymnasio Provincial, em razão da grande difficuldade que tem para obter agua potavel os moradores do lado do norte da rua da Aurora, temos a honra de dizer a V. Exc., que em identicas circumstancias, senão peiores, estão os moradores da povoação dos Afogados, os da Passagem da Magdalena e Santo Amaro, os quaes, apezar de por vezes terem representado a esta administração, mostrando que soffrem a mesma ou maior necessidade; não tem sido possivel attendelos porque as obras precisas para estabelecer qualquer destes chafarizes, devendo ser mui dispendiosas e o consumo d'agua apenas sufficiente para o costeio delles, ficaria assim improductivo o capital empregado; o que seria gravoso a companhia de Beberibe, cujos interesses representa esta directoria. E se bem que o chafariz ora reclamado demande menos dispendio, por ser menor a distancia, ainda assim esta direcção, pesando bem essa necessidade, reconheça com pezar, não ser possivel (ao menos por ora) satisfazer a reclamação da Illma. camara municipal. A companhia de Beberibe ja' de ha muito se teria prestado a construcção de novos chafarizes, se visse que a par dessa commodidade publica não havia desvantagem real para si, como ja' tem verificado. Devolvemos a V. Exc. o referido officio, e aproveitamos o ensejo para repetir a V. Exc. os nossos protestos de consideração.

Deos guarde a V. Exc. por muitos annos.—Escriptorio da companhia de Beberibe em Pernambuco, 5 de outubro de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, mui digno vicepresidente da provincia. — João Pinto de Lemos, presidente.—Guilherme Augusto Rodrigues Selle, secretario.—Conforme. Francisco Lucio de Castro.

Illm. e Exm. Sr.—Esta camara, de posse do officio de V. Exc. de 26 do passado, ao qual acompanhou a copia da resposta dada pela companhia de Beberibe a' nossa requisição, feita por officio de 23 de setembro, vê-se obrigada, por bem do municipio e conseguintemente em cumprimento de seu dever, a voltar sobre o mesmo assumpto; e, se não demover do seu proposito a companhia de Beberibe, deixara' esta camara ao menos a prova de sua solicitude, com o que sera' tranquilla e satisfeita.

Do conteudo no officio da companhia, vê-se claramente que ella se considera como podendo decidir soberanamente do numero de chafarizes que devem abastecer d'agua a cidade; entretanto tal não he e tal não podia ser.

Seria absurdo, seria imprevidencia imperdoavel da assembléa provincial, que conferio o privilegio de 55 annos, a' companhia de Beberibe, deixar um tal topico dependente de seu soberano arbitrio, pois seguir-se-hia o contra-senso de que a companhia poderia deixar esgotar-se tão longo prazo com os treze chafarizes de que falla o § 3. do art. 2. da lei provincial n. 41 de 14 de junho de 1837. Pode-se argumentar conscienciosamente, que o legislador provincial admittisse em sua mente a possibilidade de que a cidade do Recife fosse ainda n'uma parte do seculo XX supprida por 13 chafarizes?

O paragrapho 6.º do citado artigo 2.º diz e seguinte:

«Além dos chafarizes exigidos no paragrapho 3., podera' a companhia construir outros dentro ou fora da cidade, precedendo faculdade do governo; sendo-lhe prorogado o previlegio por mais dous annos de cada tres chafarizes que construir.»

Sera' deste paragrapho que a companhia infere a soberania que se arroga?

O paragrapho não he explicito; se aquelle—podera'—abre espaço ao arbitrio da companhia, o—precedendo faculdade do governo— fornece argumentação diametralmente opposta; resta, pois, fundir os dous membros do paragrapho, que parecem repellir-se e da fusão resultara' a razão.

O citado paragrapho 6.º quiz prevenir que a companhia, por amor do augmento do prazo de seu privilegio não fosse fazendo chafarizes a' esmo; mas, por forma alguma podia ter querido que por amor da alta cifra do seu interesse, ella deixasse estacionario o numero dos mesmos até o seculo XX, época em que os nossos filhos terão de ver um chafariz a cada canto, e o privilegio interminavel.... He, pois, fatal e necessaria a harmonia das duas vontades, a da administração com a da companhia; do interesse desta com o bem-estar dos habitantes do Recife.

Pois além da agua vendida pelo preço, porque se a vende e do privilegio por 55 annos, quer a companhia reservar todas as suas forças para o seculo XX, afim de trazer eternamente o povo do Recife pagando agua, e, o que he peior, mal abastecido della? Pois todas essas isenções, esse previlegio de que goza a companhia, e que importam tributo do povo, não devem ter compensação, e deva ser vertice exclusivo da questão o interesse pecuniario da companhia de Beberibe?

Pois, cresce a cidade e não deve crescer o numero dos chafarizes? Diz a companhia em seu supracitado officio, que em identicas circumstancias aos habitantes do lado do norte da rua da Aurora, estão os dos Afogados, Passagem da Magdalena e Santo Amaro; e nós acrescentaremos que muitos outros que ella deixou de mencionar.

Mas esta consideração só serve contra a companhia; mostra que apezar de todos os sacrificios de que acima fallamos, e que importam tributo do povo, o povo não he abastecido de agua.

Quer por ventura a companhia somente levantar chafarizes, onde dentro de um anno fique coberta a despeza? Neste caso muito tem de soffrer o povo do Recife e seus arrabaldes.... E pode a companhia com razão mostrar-se tão timida pelos seus interesses, ella que recolhe um lucro de 12 % do valor nominal de suas acções?

Esta camara insiste pelo levantamento de um chafariz na rampa fronteira a' casa que se edifica para o gymnasio, para abastecimento dos habitantes da edificação nova ao norte do Recife, que vai crescendo e mais rapidamente crescera', quando o habitar naquelles logares não importa no onus de 200 rs. por um balde d'agua.

Esta camara acredita que a companhia, melhor pensando, não deixara' ficar em duvida o seu patriotismo.

Quando a administração fez até o sacrificio de lhe comprar agua para as estações publicas, não he de crer que a companhia se furte as despezas de encanar a agua por um milheiro de passos de distancia, em terreno nivelado, quando essa agua dentro em pouco tem de ser comprada para um estabelecimento vasto, como he o gymnasio, quando esse pequeno encanamento importara' grande augmento da cidade.

Esta camara espera que V. Exc., ouvindo de novo a companhia de Beberibe, conseguira' della a medida que julgar indeclinavel, o que sera' para uma boa parte do povo da cidade do Recife, um motivo de gratidão para com V. Exc., e para com a companhia de Beberibe.

Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 11 de novembro de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente desta provincia.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—Joaquim Lucio Monteiro da França.—Rodolpho João Barata de Almeida.—Antonio Valentim da Silva Barroca, vencido.—Gustavo José do Rego.—José M. Freire Gameiro.

Conforme.—O secretario, Manoel Ferreira Accioly.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

Engenho Macuje.

(Continuação.)

108 João da Costa Ferreira, 42 annos, branco, casado
109 Luiza Maria do Carmo, 40 annos, branca, casada.
110 Martiniano Ferreira da Costa, 15 annos, branco, solteiro.
111 Guilhermina Ferreira do Carmo, 12 annos, branca, solteira.
112 Umbelina Ferreira do Carmo, 14 annos, branca, solteira.
113 Adolpho José da Costa, 11 annos, branco
114 Josepha Maria do Carmo, 8 annos, branca.
115 Filippe Jacob Diniz, 39 annos, preto, casado.
116 Rita Maria da Conceição, 34 annos, parda, casada.
117 Manoel Jacob Diniz, 12 annos, pardo, solteiro
118 José Jacob Diniz, 11 annos, pardo.
119 Martilia Maria da Conceição, 10 annos, parda.
120 Francelino Jacob Diniz, 6 annos, pardo.
121 Iria Maria da Conceição, 4 annos, parda
122 Anna Maria da Conceição, 1 anno, parda.
123 Thereza de Jesus, 90 annos, preta, viuva.
124 João Francisco de Souza, 34 annos, pardo, casado.
125 Rita Maria da Conceição, 38 annos, parda, casada.
126 Francelina Maria do Rosario, 15 annos, parda, solteira.
127 Maria do Nascimento de Souza, 9 annos, parda.
128 Domingos Francisco de Souza, 4 annos, pardo.
129 José Francisco de Souza, 5 annos, pardo
130 Pedro Francisco de Souza, 2 annos, pardo
131 Angelica Maria do Carmo, 38 annos, parda, solteira.
132 Maria Soteria, 66 annos, parda, solteira.
133 Florentino do Nascimento, 16 annos, pardo, solteiro.
134 Antonio Joaquim do Nascimento, 13 annos, pardo, solteiro.
135 Maria Joaquina da Soledade, 12 annos, parda, solteira.
136 João José do Nascimento, 11 annos, pardo.
137 Dermiria Maria, 7 annos, parda.
138 Clementino José do Nascimento, 6 annos, pardo.
139 Clara Maria do Monte, 8 annos, parda.
140 Josepha Maria dos Prazeres, 5 annos, parda.
141 Joaquina Maria do Rosario, 3 annos, parda.
142 Joaquim José do Nascimento, 1|2 anno, pardo.
143 José Rodrigues da Silva, 40 annos, pardo,
144 Anna Maria do Espirito Santo, 28 annos, preta, solteira.
145 José Gabriel Rodrigues Campello, 35 annos, pardo, viuvo.
146 Pedro José Clemente, 15 annos, pardo, solteiro.
147 Manoel Patricio Campello, 12 annos, pardo, solteiro.
148 Bernardo José de Sena, 8 annos, pardo
149 Ignez Feliciana do Monte, 10 annos, parda.
150 Senhorinha Maria, 6 annos, parda.
151 Maria Hilaria Umbelina, 38 annos, branca, casada.
152 Francisca de Paula da Conceição, 7 annos, parda.
153 Luiza Maria do Espirito Santo, 40 annos, branca, viuva,
154 Manoel Vicente de Pina Ribeiro, 16 annos, branco, solteiro.
155 Ludgero Ribeiro de Pina, 14 annos, branco, solteiro.
156 Januario Ribeiro de Pina, 12 annos, branco, solteiro.
157 Antonia Maria do Espirito Santo, 10 annos, branca.
158 João Ribeiro de Pina, 6 annos, branco
159 Senhorinha Maria do Espirito Santo, 4 annos, branca.
160 Maria Joaquina da Conceição, 70 annos, branca, viuva.
161 Felix José Ribeiro, 34 annos, branco, solteiro.
162 Maria do Carmo, 28 annos, branca, solteira.
163 Martiniana Maria da Conceição, 27 annos, branca, solteira.
164 Manoel Severino Cusseiro, 16 annos, branco, solteiro.
165 José Joaquim de Santa Anna, 34 annos, branco, casado.
166 Hilaria Virgem da Penha, 32 annos, branca, casada.
167 Maria Severina da Conceição, 14 annos, branca, solteira
168 Anna Maria da Conceição, 13 annos, branca, solteira.
169 Rosa Alexandrina da Conceição, 12 annos, branca, solteira,
170 Antonia Maria da Conceição, 8 annos, branca.
171 João José de Santa Anna, 6 annos, branco.
172 Josepha Maria da Conceição, 3 annos, branca.
173 Manoel José de Santa Anna, 2 annos branco.
174 Joanna Pereira Simões, 1|2 anno, branca.
175 Manoel Antonio Clemente de Jesus, 22 annos, pardo, casado.
176 Rita Maria Maximiana, 21 annos, parda, casada.
177 Maria das Dores, 2 annos, parda.
178 Manoel José Clemente, 53 annos, pardo, casado.
179 Francisca Maria de Jesus, 50 annos, parda, casada.
180 José Mathias Clemente, 19 annos, branco, solteiro.
181 Joaquim José Clemente, 15 annos, pardo, solteiro.
182 Delphina Francisca Maria de Jesus, 16 annos, parda, solteira.
183 Severina Maria da Conceição, 55 annos, branca, casada.
184 Maria do Monte de Jesus, 48 annos, branca, viuva.
185 Rosa Maria de Pina, 22 annos, branca, solteira.
186 Manoel Ferreira de Mello, 3 annos, pardo.
187 Florentina Maria Ferreira de Mello, 2 annos, parda.
188 Manoel Felix dos Santos, 50 annos, pardo, casado.
189 Florencia Maria dos Prazeres, 49 annos, parda, casada.
190 Isabel Maria dos Santos, 20 annos, parda, solteira.
191 Thereza Maria dos Santos, 18 annos, parda, solteira.
192 João Felix dos Santos, 14 annos, pardo, solteiro.
193 Antonio Felix dos Santos, 8 annos, pardo,
194 Domingos Felix dos Santos, 4 annos, pardo.
195 Maria Florencia dos Prazeres, 7 annos, parda.
196 Josepha Maria dos Prazeres, 6 annos, parda.
197 Joanna Maria dos Prazeres, 2 annos, parda.
198 Firmino José dos Santos, 22 annos, pardo, casado.
199 Anna Simoa da Silva, 22 annos, parda, casada.
200 João José dos Santos, 1 anno, pardo.
201 Leonor Maria do Espirito Santo, 90 annos, parda, viuva.
202 Anna Maria do Espirito Santo, 50 annos, parda, solteira.
203 Manoel Antonio da Luz, 65 annos, pardo, casado.
204 Anna Joaquina da Luz, 32 annos, parda, casada.
205 Ovidio José da Luz, 15 annos, pardo, solteiro.
206 Manoel Antonio da Luz Junior, 14 annos, pardo, solteiro.
207 Idalina Maria da Luz, 10 annos, parda.
208 Maria Joaquina da Luz, 9 annos, parda.
209 João Antonio da Luz, 8 annos, pardo.
210 Miguel Antonio da Luz, 6 annos, pardo.
211 Jose Antonio da Luz, 2 annos, pardo.
212 Luiz Francisco Xavier, 50 annos, preto, casado.
213 Severina Angelica Pessoa do Rosario, 48 annos, preta, casada.
214 Manoel Antonio do Carmo, 24 annos, preto, solteiro.
215 Thereza Maria de Jesus, 23 annos, preta, solteira.
216 Maria Rosa de Jesus, 22 annos, preta, solteira.
217 José Carneiro Leão, 20 annos, preto, solteiro.
218 João Evangelista Pessoa, 15 annos, preto, solteiro.
219 Serafina Carneiro Pessoa, 11 annos, preta.
220 Amelia Maria da Conceição, 8 annos, preta.
221 Luzia Ponciana Pessoa, 5 annos, preta.
222 José Martinho de Barros, 58 annos, preto, solteiro
223 Josquina Maria do Espirito Santo, 55 annos, parda, viuva.
224 Antonio Soares Dornellas, 29 annos, preto, casado.
225 Josepha Maria da Conceição, 26 annos, preta, casada,
226 Francisca Maria do Espirito Santo, 45 annos, parda, solteira.
227 Anna Maria do Espirito Santo, 20 annos, parda, solteira.

Brancos	91
Pardos	117
Crioulos	19
Total	227

Engenho Pacoval.

1 Manoel Joaquim da Costa Figueiroa, 60 annos, branco casado.
2 Anna Maria de Lyra, 50 annos, branca, casada.
3 Jose Germano de Lyra, 24 annos, branco, solteiro.
4 João Manoel, 23 annos, branco, solteiro.
5 Isabel de Lyra. 18 annos, branca, solteira.
6 Maria Januaria, 17 annos. branca, solteira.
7 Maria do Carmo, 16 annos, branca, solteira.
8 Luiz Francisco da Costa Figueiroa 26 annos, branco, casado.
9 Josepha Maria da Costa, 24 annos, branca. casada.
10 Rita Maria, 4 annos, branca.
11 Gualberto. 3 annos, branco.
12 Jose Domingos da Costa Figueiroa, 40 annos, branco, casado.
13 Maria Romana dos Prazeres, 34 annos, branca, casada.
14 Catharina da Costa. 14 annos, branca, solteira.
15 Joanna dos Prazeres, 13 annos, branca, solteira.
16 Francisco da Costa Figueiroa, 12 annos, branco.
17 Pedro da Costa Figueiroa, 11 annos, branco.
18 Terdovindo da Costa Figueiroa, 10 annos, branco.
19 Manoel da Costa, 7 annos, branco.
20 Antonia Romana, 6 annos, branco.
21 Laurentina Maria, 4 annos, branca.
22 Severino, 2 annos, branco.

Brancos	22
Pardos	
Crioulos	
Total	22

Engenho Mato-Grosso.

1 João Francisco Xavier Paes Barreto, 29 annos, branco, casado.
2 D. Hermelinda Augusto de Souza Leão, 27 annos, branca, casada.
3 D. Maria Hermelinda Paes Barreto, 3 annos, branca.
4 Francisco Xavier Paes Barreto, 2 annos, branco.
5 Jose de Souza Felix, 60 annos, pardo, casado.
6 Rita Maria da Conceição, 45 annos, parda, casada.
7 Manoel de Souza, 20 annos, pardo, solteiro.
8 Miguel Francisco, 40 annos, pardo, casado.
9 Maria Isabel, 30 annos, parda, casada.
10 Izidoro Manoel, 15 annos, pardo, solteiro.
11 Paula Maria da Conceição, 9 annos, parda
12 Guilhermina Maria da Conceição, 7 annos parda.
13 Senhorinha Maria da Conceição, 5 annos, parda.
14 Antonio, 4 annos, parda.
15 Amelia Maria, 3 annos, parda.
16 Isabel Francisca do Espirito Santo, 55 annos, parda, viuva.
17 Daniel Marinho Falcão, 43 annos, pardo, casado,
18 Antonia Francisca do Espirito Santo, 30 annos, parda, casada,
19 Manoel Gonzaga, 25 annos, pardo, casado.
20 Maria Jose, 16 annos, parda, casada.
21 Joaquim Herculano, 23 annos, pardo, solteiro.
22 Daniel Marinho Falcão, 16 annos, pardo, solteiro.
23 Luciana Maria de Sena, 42 annos, parda, viuva.
24 Alexandrina Maria de Sena, 14 annos, parda, solteira.
25 Manoel Jose Pereira, 12 annos, pardo.
26 Bertholeza Maria de Sena, 6 annos, pardo.
27 João Jose Pereira, 2 annos, pardo.
28 Claudino Francisco da Silva, 20 annos, pardo, casado.
29 Gertrudes Maria, 17 annos, parda, casada.
30 Manoel Francisco da Silva, 26 annos, branco.
31 Francisca Xavier de Albuquerque, 23 annos, branca, casada.
32 Jose Francisco de Albuquerque, 4 annos, branco
33 Profirio Francisco de Albuquerque, 1 anno, branco
34 Prudenciana Francisca de Albuquerque, 2 mezes, branca
35 Manoel Ignacio da Costa, 65 annos, pardo, casado.
36 Luiz Gonzaga, 45 annos, pardo, viuvo.
37 Joanna Maria, 16 annos, parda, solteira.
36 Francisca Maria, 17 annos, parda, solteira.
39 Simão Gonzaga de Souza, 9 annos, pardo.
40 Francisco da Conceição, 80 annos, parda, solteira.
41 Maria da Paz, 25 annos. parda, casada.
42 Leopoldina, 11 annos, parda,
43 Dionizio Ferreira das Chagas, 27 annos, branco, casado.
44 Mathildes Maria da Paz, 22 annos, branca, casada.
45 Laurentina Maria do Espirito Santo, 7 annos, branca.
46 Jose, 12 annos, branco.
47 Francisco, 10 annos, branco.

Brancos	14
Pardos	33
Crioulos	
Total	47

(Continua).

Diario de Pernambuco.

Temos a vista jornaes do norte do imperio, trazidos pelo vapor «Imperatriz», que dalli entrou hontem pela manhãa. As datas de que foi portador pouco adiantam as do «San Salvador.» As do Amazonas e Piauhy chegam a 24 do passado, as do Para' a 5, do Maranhão a 9, do Ceara' a 11 e do Rio Grande do Norte a' 13 do corrente.

Depois de 12 dias de infructiferos trabalhos, por causa da dissidencia de seus membros, ácerca da nomeação da mesa, foi adiada para o primeiro do corrente a sessão da assembléa do Amazonas.

No dia 28 tomou conta da presidencia do Para' o Exm. Sr. Dr. João da Silva Carrão. S. Exc. foi muito bem recebido alli. No mesmo dia tambem foi empossado no lugar de chefe de policia da mesma provincia o Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha.

Ainda mais uma vez acha-se preso o celebre Oxala'; eis o que diz o *Diario do Maranhão* a esse respeito:

«No dia 3 do corrente, pouco depois do anoutecer, foi preso Joaquim Baptista de Mello Oxala', que no dia 24 de outubro fôra preso no municipio de Coroata', e havia-se desembaraçado da escolta, assassinando com uma punhalada um soldado que o prendera. Merecem louvor as bem traçadas e rapidas providencias que tomou a policia para desaffrontar a justiça publica, e muito concorreu para a prisão do delinquente a energia e actividade do Sr. Dr. Tiberio Cesar de Lemos.»

Segundo a carta do nosso correspondente do Piauhy, a secca alli não se suppunha appareceria, a' vista das chuvas que ja' começavam a cahir. O que de importante ha, se acha nella exarado.

Na cidade do Icó, no Ceara', fazia-se sentir a carestia extraordinaria dos generos alimenticios, vendendo-se a carne secca ou charqueada a 320 e 360 rs. a libra.

Das outras provincias nada ha digno de menção.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Li no «Liberal» de hoje um artigo em que trata do mui digno delegado de Garanhuns capitão Francisco Antonio de Souza Camisão, porem em uma linguagem tão torpe que não me animaria por certo a responder se estivesse convencido de que esse artigo fosse unicamente lido por pessoas sensatas, e que desprezando essas calumnias, fosse dando ao mesmo Sr. Camisão os devidos louvores pela integerrima policia que tem feito em Garanhuns.

Pessoa alguma daquelle lugar (a menos que não seja algum despeitado) dirá que tem sido má a policia do Sr. Camisão, e que este nome tem deslustrado o do ex-delegado major Camisão!

Emquanto a carestia dos generos, bem se deixa ver que não he isso culpa do Sr. Camisão; porquanto aqui na cidade, onde ha outros recursos, todos nós vemos o estado em que elles estão, quanto mais em um logar onde tem assolado uma secca assustadora e que está 64 leguas desta capital; por isso que se torna difficil o transporte de alguns generos de primeira necessidade.

Tenha paciencia o —Espia dos velhacos— já que tão vil profissão exerce, ate que chegue ao conhecimento do Sr. Camisão essa sua —espionada— afim de que melhor se defenda.

Emquanto finalmente ao que diz o —Espião— do Dr. Duarte, não merece a honra de uma resposta.

Amicus veritis.

RECTIFICAÇÃO.

Em a nota à correspondencia do Sr. D. publicada hontem, onde diz — mais litteral do que a que elle fizera, — leia-se — mais litteral do que a que *ella* fizera etc.

Publicações a pedido.

AO PUBLICO.

Um communicado apparece no «Democrata» de 11 do corrente, no qual he assaz alrocanhado o nosso commandante o Sr. tenente coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.

Como o communicado pareça ser feito por algum da corporação, ou por terceiro, aquem por esse algum fôra o sermão encommendado: como seja a primeira vez que o Sr. tenente-coronel Kelly he assim mimoseado, não obstante ter por muitas occasiões commandado e fiscalisado diversos corpos, merecendo sempre o amor e attenção dos seus subordinados: sendo certo que — nemo repente pessimus — e não querendo nós ceder em virtudes militares e civicas aos officiaes dessas corporações que pelo Sr. tenente-coronel Kelly, já foram commandadas: levados por essas considerações e pelo amor a verdade, declaramos formalmente que nenhuma parte tivemos no tal communicado; que repellimos com indignação a odiosidade que elle nos pode acarretar para com os superiores, e affirmamos que esses actos de despotismo de que trata o communicado, nos são desconhecidos, que nunca se deram para comnôsco, que do Sr. tenente-coronel Kelly havemos recebido o tratamento a que temos direito.

Quanto ao merecimento e mais qualidades do Sr. tenente-coronel nada diremos, porque, sobre ser bem conhecido, não a particulares, mas ao governo cumpre julga-los.

Antonio José dos Passos, capitão.
Manoel Pereira de Souza Berity, capitão.
Manoel Luciano de Camara Guaraná, capitão.
Guilherme dos Santos Sazes, cadete.

Quartel do commando do 2. batalhão nacional aquartellado em S. Francisco 18 de novembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de 12 do corrente, e ficando de seu conteudo inteirado permitta-me V. Exc. que lhe diga em resposta ao trecho delle, em o qual V. Exc. me adverte, a proposito da expulsão dos guardas não qualificados que ainda quando elles o fossem não obrava segundo a lei, como devia, por isso que para ir de accordo com o que ella determina, devia esperar que pelo commando superior me fosse remettida a lista dos novos qualificados, e autorisação para os chamar ao serviço, que não desconhecendo eu a disposição legal, tenho com tudo na falta desta remessa, a qual creio que nunca se deu, chamado a serviço os novos qualificados, independente della, ja porque de outra forma o batalhão nunca se completaria, ja' porque este uso e gozo em que tem estado o batalhão tem sido sanccionado por V. Exc., que a este respeito nunca se dignou advertir-me se não agora.

Reconheço, repito, a justiça da advertencia de V. Exc.; mas nem por isso o meu procedimento he digno de censura, e folgarei que V. Exc. o reconheça comigo.

Rogo a Deos que guarde a pessoa de V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. barão da Boa-Vista, brigadeiro e commandante superior.—Assignado, Rodolpho João Barata de Almeida, tenente coronel commandante.

Conforme.—O secretario interino, José Cypriano Autuner.

AO SR. EMPREZARIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL.

Pedimos que leve a scena o muito applaudido drama Mascara Negra, para vermos S. S. no conde D. Alvaro, a Sra. D. Manoela na Branca de Cordova, e o Sr. Coimbra no Mascara, onde muito nos agradou, não obstante ser um papel contrario ao genio em que trabalha. Não desejamos entrar em polemica com o autor de certos pedidos que appareceram ha dias no «Diario de Pernambuco», porquanto os gostos são livres, mas sempre diremos a esse senhor que se he amigo, como diz, da empreza do nosso artista Germano, não o parece; pois não tem feito mais do que mostrar a sua desaffeição ao Sr. Coimbra, a quem o publico pernambucano muito e muito estima, e não he com esses pedidos que S. S. o hade malquistar com esse mesmo publico que milhares de vezes lhe tem dado provas de sympathias. Diz S. S que o Sr. Pinto he innegavelmente o primeiro centro que tem vindo a Pernambuco, que irrizão! onde ficam os Srs. Costa, Reis, Coimbra e Senna? ficam talvez debaixo do seu desejo de malquistar os actores de Santa Isabel, e dentro em pouco ver-se-o nosso amigo Germano na colisão de mandar buscar ao sul artistas, e por fim serão ou não tão bons como esses de quem S. S. tanto deprime; por agora basta.

O verdadeiro Germanista.

Aos senhores eleitores do segundo circulo.

O abaixo assignado declara aos Illms. Srs. eleitores do segundo circulo, que por circumstancias inteiramente particulares se ha retirado do campo eleitoral pelo dito circulo, e agradece aos mesmos senhores eleitores o acolhimento que lhes mereceu. Recife 19 de novembro de 1857.—M. Coelho Cintra.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1|2 60 d|v a dinheiro.
P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 1|2 d.
« Paris, 348 rs. por fr.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acçã
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de letras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas		29$500 a 30$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
	Pesos columnarios	2$000
	« mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	349:140$327
Idem do dia 18	10:110$320
	359:250$647

Descarregam hoje 19 de novembro.

Barca ingleza—Bonita—carvão.
Galera ingleza—Linta—mercadorias.
Barca ingleza—Mathilde—carvão e tachas.
Brigue inglez—Spray—bacalhão.
Brigue inglez—Arena—trilhos.
Brigue inglez—Excelcion—objectos para o gaz.
Barca portugueza—Maria Jose'—cebolas e batatas
Patacho portuguez—Duque do Porto—idem.
Brigue sardo—Maria Elisa—diversos generos.
Barca hollandeza—Twee Alidas—mercadorias.
Patacho dinamarquez — Concordia—objectos para a companhia de ferro.
Barca brasileira—Amelia—farinha de trigo.
Barca brasileira—Castro III, idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados	com fazendas	165
» »	com generos	367
	Total	532
Volumes sahidos	com fazendas	214
« »	com generos	248
	Total	462

IMPORTAÇAO'.

Galera ingleza «Linta,» vinda de Liverpool, consignada a Fox Brothers & Companhia, manifestou o seguinte:

15 caixas e 21 fardos fazendas e meias de algodão; aos consignatarios.
51 caixas e 3 fardos fazendas de algodão e mixtas; a Adamson Howie & C.
25 caixas e 20 fardos fazendas de algodão, de linho e mixtas; a Arkwright & C.
4 caixas fazendas de algodão, 1 dita de linho; a Southall Mellors.
40 ditas e 35 fardos fazendas de algodão; a Rostron Rooker & C.
10 caixas e 25 fardos fazendas de algodão; a Isaac Curie & C.
37 caixas e 18 fardos fazendas de algodão e mixtas, 2 ditos baetas, 13 caixas chapéos de sol; a H. Gibson.
27 caixas e 8 fardos fazendas de algodão, ditas mixtas e chales de algodão, 3 caixas biscoutos, 1 dita queijos, 2 cestos presuntos, 1 barrica conserva; a J. Crabtree & C.
120 caixas folhas de Flandres, 6 barricas fechaduras, 5 ditas pregos, 2 ditas ferragens; a Brander a Brandis.
50 barris manteiga, 55 toneladas carvão de pedra; a Scott Wilson & C.
15 caixas e 4 fardos fazendas de algodão, de linho e mixtas, 1 caixa chapéos de sol de seda; a J. Keller & C.
5 caixas cobre em folha; a Barroca & Castro.
10 folles, 2 barricas ferragens, 1 fecho rodas; a Burle, Souza & C.
28 fardos e 6 caixas fazendas de algodão, 13 tachas de ferro, 4 caixas, 4 feixes e 21 peças machinismo; a Braga Carvalho & Silva.
1 embrulho luvas e livros; a L. W Williams.
22 caixas e 19 fardos fazendas de algodão, 1 caixa meias de lãa, 100 gigos e 1 barrica louça, 85 feixes de arcos de ferro, 3 saccos ferrolhos, 1 feixe grades de ferro, 2 mesas de madeira, 1 cano de ferro com parafusos de latão, 3 caixas, 1 fardo, 1 fundo de ferro, 1 mesa de dito, 1 prensa de cima, 1 dita cylindro, 2 aladuras de prensa, 4 pilares de ferro, peças de machinismo, etc.; a N. O. Bieber & C.
50 folhas de latão; a J. A. Moreira Dias.
70 caixas chumbo em folha, 1 dita conservas, 1 dita fazendas de linho, 40 ditas e 28 fardos dita de algodão, 17 barricas ferragens, 60 enchadas, 9 ditas vidros; a Paton Nash & C.
12 caixas e 8 fardos fazendas de algodão, 1 caixa brim, 50 ditas e 50 barricas cerveja; a James Ryder & C.
1 caixa panno de couro, 2 ditas mangas de vidro; a H. Brunn.
6 fardos fazenda de algodão; a Saunders Brothers.
1 caixa fazenda de seda e algodão; a M. Lopes.
1 dita brim; a L. A. Siqueira.
1 dita objectos de selleiro; a Timm M. & Vinassa.
11 tachas de ferro, 1 caixa objectos de escriptorio; a D. W. Bowman.
1 caixa mustarda, 2 ditas biscoitos, 25 ditas cerveja; 2 barris sal, 1 dito conserva, 1 cesto presuntos; a M. J. Gonçalves da Fonte.
1 caixa roupa; a Mr. May.
4 saccos amostra; a diversos.
30 toneladas de ferro bruto, 12 barras de ferro; a C. Starr & C.
11 barricas ferragens, 8 fardos e 24 caixas fazendas de algodão, de lã, de linho etc.; a J. Halliday.
5 barris pregos, 3 caixas fazendas de seda e algodão; a A. C. de Abreu.
2 caixas linhas, 6 fardos fazendas de algodão, 1 barrica ferragens; a Rabe Schmettau & C.
24 volumes passas, 2 caixas fazendas de cobre; a C. J. Astley & C.
26 fogões, 39 feixes pás, 1 barrica prego, 7 correntes, 11 barricas ferros de engommar, 10 ditos alcatrão, 3 ditos e 1 caixa cutileria, 20 pesos, 20 ancoras, 1 fardo linho, 1 dito linhas, 4 barris vidros, 28 ditos, 1 gigo e 1 caixa ferragens, 8 caixas objectos de selleiro; a E. H. Wyat.
50 taxas de ferro, 4 caixas com 12 cylindros, 9 caixas linhas, 1 dita instrumento patente para medir; a S. P. Johnston & C.
10 caixas linhas, 1 dita meias de lãa, 3 ditas castiçaes, 1 dita dedaes, 1 barrica vidros, 2 ditas colheres de ferro, 2 ditas estribos e esporas, 1 caixinha amostras; a Feidel, Pinto & C.
1 fardo carneiras, 4 caixas lenços de seda, 3 ditas fazendas de algodão, 1 barril presuntos, 12 ditos azeite, 55 ditas cerveja, 31 ditas barrilha, 1 dita e 18 caixas conservas, 1 dita velas, 2 ditas queijos, 1 dita confeitarias, 1 dita sabão, 2 ditas biscoutos, 1 dita sal mão, 5 saccos arroz; a ordem.
5 fardos e 1 caixa fazendas de algodão, 4 ditos ditas de linho, 7 ditas mistas, 1 dita livros, 50 barris manteiga; a Johnston Pater & C.

Brigue inglez «Spray» vindo de Terra Nova, consignado a James, Crabtree & C., manifestou o seguinte:

2.575 barricas bacalhão; aos consignatarios.

Barca ingleza «Spirit Ofthe Times» vinda de Terra Nova, consignada a Saunders, Brothers & C, manifestou o seguinte:

2.900 barricas bacalhao; aos consignatarios. Descarregou sómente 1,307, e seguio com o resto para Parahiba.

CONSULADO GERAL.

Rendimento de dia 1 a 17	56:363$310
Idem do dia 18	3:752$336
	60:115$646

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17	2:018$934
Idem do dia 18	$
	2:018$934

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1857.

Liverpool—Galera ingleza «Bonita», Southall Mellors & C, 600 saccos assucar mascavado.
Gibraltar—Escuna ingleza «Venelia», Basto & Lemos, 40 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Angela», Aranaga & Bryan, 319 barricas assucar branco e mascavado.
Rio da Prata—Brigue inglez «Ziska», Isaac, Curie & C., 300 barricas assucar mascavado.
Porto — Brigue portuguez «S. Manoel I», diversos carregadores, 200 saccos assucar mascavado.
Lisboa—Barca portugueza «Hortencia», Manoel do Nascimento Pereira, 100 saccos assucar mascavado,
Buenos-Ayres — Brigue hamburguez «Margaret & Luiza», Amorim Irmãos, 40 pipas cachaça.
Buenos-Ayres—Sumaca hespanhola «Ondina», Baltar & Oliveira, 350 barricas assucar branco e mascavado.

EXPORTAÇAO'.

Rio Grande do Sul, barca nacional «Thereza I», de 287 toneladas, conduzio o seguinte: — 600 alqueires de sal, 5 barris de 5.º espirito, 1,275 barricas e 200 saccos com 10,055 arrobas e 21 libras de assucar.

Aracaty, cuter nacional «Tubarão», de 23 toneladas, conduzio o seguinte: — 79 volumes fazendas e outras mercadorias, 12 barricas bolachas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17	15.545$260
Idem do dia 18	934$700
	16:479$960

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	34:386$944
Idem do dia 18	2:176$399
	36:563$343

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 18.

Danzig—2 mezes e 19 dias, galera dinamarqueza «Hymalaia», de 650 toneladas, capitão Bendixer, equipagem 22, carga madeira de pinho; a N. O. Bieber & C. Pertence a Apenrad. Veio refrescar e segue para Valparaizo.

Londres—45 dias, patacho dinamarquez «Concordia», de 99 toneladas, capitão A. Rosemberger, equipagem 7, carga fazendas; a Rothe Bidoulac. Pertence a Fehmern.

Porto—32 dias, patacho portuguez «Duque do Porto», de 203 toneladas, capitão Jose' de Campos Magalhães, equipagem 11, carga vinho e mais generos; a Domingos Alves Matheos. Pertence ao Porto. Passageiros, Jose' Pereira de Mendonça, Antonio Martins, Jose' Antonio Soares, Francisco Jose' da Costa Guimarães, Thomaz G. de Barros, Domingos Marques de Oliveira Guimarães, Francisco da Silva Casado, Lino de Faria, João Teixeira de Souza Lima.

Newport—48 dias, brigue inglez «Mary Ann Newells», de 251 toneladas, capitão James Ellis, equipagem 12, carga carvão; a ordem. Veio arribado, seu destino era o Cabo da Boa Esperança.

Para e portos intermedios—12 dias e 7 horas, vapor nacional «Imperatriz», commandante o capitão-tenente Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Vapor hamburguez «Teutonia», commandante L. Gode.

Ilha do Cabo Verde—Barca dinamarqueza «Carolina Smiths», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Liverpool—Galera ingleza «Hermione», capitão I. Towill, carga assucar e algodão.

Bahia — Patacho nacional «Amazonas I», capitão Manoel Gonçalves de Araujo, carga varios generos. Passageiro, Agostinho Maria.

Valparaizo—Barca ingleza «Witch of the Teignes», capitão Thomas E. Trickey, carga assucar. Passageiro, João Lasser.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$000 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do açude do Bom Jardim serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:155$ rs.

2.a Estas obras deverão principiar no prazo de um mez, e serão concluidas no de cinco mezes, a contar da data da arrematação.

3.a A importancia da arrematação sera paga em tres prestações, pela maneira seguinte: a primeira de dous quintos do valor total, quando estiver executada metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira finalmente, de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.a O arrematante na execução dos trabalhos observará as prescripções do engenheiro.

6.a Para tudo o mais que não estiver prescripto nas presentes clausulas observará o que dispõe a lei provincial n, 286 de 18 de maio de 1854.—Conforme. - O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente de provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de dezembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do 2.º lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 10:080$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras da ramificação de Japomim far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 10:080$ rs.

2.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de doze mezes, contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei provincial n. 286.

4.a O arrematante durante a execução dos trabalhos dará transito ao publico.

5.a Na execução dos trabalhos o arrematante sugeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da obra.

6.a Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do 1.º lanço da ramificação do Japomim, avaliado em 17:360$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de novembro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras da ramificação do 1.º lanço do Japomim far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de . . 17.360$ rs.

2.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados na forma do art. 31, da lei provincial n. 286.

3.a O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei provincial n. 286.

4.a O arrematante durante a execução dos trabalhos dará transito ao publico.

5.a Na execução dos trabalhos o arrematante sujeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da obra.

6.a Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.—Conforme. O secretario,

A. F. da Annunciação.

O tenente coronel Luiz de Barros Rego, vice-presidente da camara municipal desta cidade do Recife, capital de Pernambuco, e juiz municipal supplente da primeira vara do termo da mesma cidade, em virtude da lei etc.

Faço saber que as audiencias deste juizo, de ora em diante serão feitas na casa de minha residencia, na rua Nova do bairro de Santo Antonio, 3.º andar n. 60, que faz esquina da rua do sol.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar editaes que serão publicados pelos jornaes e affixados nos lugares publicos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de novembro de 1857.—Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão que o escrevi.

Luiz Francisco de Barros Rego.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara e provedor de capellas, e residuos do termo desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por ordem do Exm. presidente desta provincia, em officio de 13 do corrente mez, as audiencias deste juizo serão feitas de ora em diante em a casa de minha residencia na rua das Cruzes n. 28, terceiro andar, do bairro de S. Antonio, nas quartas-feiras e sabbados ao meio dia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pelos jornaes e affixados nos lugares mais publicos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de novembro de 1857.—Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão que o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente cada uma em 5:475$ rs.

As arrematações serão feitas por tempo de 30 mezes, a contar do 1.º de janeiro de 1858, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de novembro de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 26 do corrente vai novamente a praça, para ser arrematado, a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1857.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de orphãos e ausentes desta cidade do Recife, e seu termo, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que emquanto o contrario não for resolvido, as audiencias deste juizo terão lugar de ora em diante na casa de minha residencia nos dias e horas do costume.

O presente edital se passou nesta cidade do Recife de Pernambuco em 16 de novembro de 1857, e será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Eu Floriano Correa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevi

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

O Dr. Antonio Epaminondas de Mello, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem convier, que por causa do impedimento que se dá para audiencias, na casa publica e do costume, tenho mudado as audiencias deste juizo para os dias quinta feira, na casa de minha residencia, as 2 horas da tarde. Recife 18 de novembro de 1857.—E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão o escrevi.—Antonio Epaminondas de Mello.

Declarações.

— As malas que deve conduzir o vapor Imperatriz para os portos do sul, fecham-se hoje (19) ao meio dia.

— De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes contados do dia de hoje para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto da faculdade de direito do Recife. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde ja na secretaria desta faculdade para inscreverem seus nomes no livro competente; o que lhes he permittido fazer por procurador se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou não poderem por justo impedimento. São obrigados porem a apresentar documento que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio ou publica forma deste, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julguem convenientes ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao estado, a humanidade ou a sciencia dos quaes se lhes dará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1385 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm Sr. affixar o presente que será publicado pelas folhas desta cidade e da côrte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 19 de maio de 1857.—O secretario interino Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

DO

IMPERIO DO BRASIL.

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A direcção tem autorisado o caixa da companhia (o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva) para effectuar o pagamento do 19º dividendo a razão de 2$500 rs. por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 15 de novembro de 1857.—O secretario, Guilherme Sette.

COMPANHIA

DE

BEBERIBE.

A direcção manda publicar a norma do contrato abaixo, pelo qual esta' prompta a contratar com as pessoas que quizerem, o fornecimento d'agua a *jacto continuo* dara os seus predios, quér terreos, quer assobradados. Aquelles senhores que pretenderem contratar podem dirigir-se ao escriptorio da companhia na rua Nova n. 7, primeiro andar, ou ao Sr. director, o commendador João Pinto de Lemos.

CONTRATO.

A companhia de Beberibe contrata com o Sr. F. a permissão de estabelecer um cano ramal sos da companhia com capacidade para fornecer ao predio *tal* em *jacto conntinuo tantos* baldes, ou *tantos* palmos cubicos d'agua no espaço de 24 horas, sôb as condições seguintes:

1. A abertura do cano da companhia para sahio da do ramal, sera' feita no lugar mais proximo a predio tal do Sr. F. pela fórma e com os materiaes que forem determinados pelo engenheiro da companhia, devendo collocar-se a pouca distancia desse ponto de partida uma torneira que ficara' sempre fóra do predio, podendo o Sr. F. desse ponto em diante encanar a agua para qualquer lugar do predio que mais lhe convier.

2. Todas as obras a fazer-se para o fim determinado no artigo acima, serão por conta do Sr. F. e deverão ser concluidas no prazo de 30 dias a contar da data deste, findo os quaes tera' principio o pagamento d'agua contractada.

3. Desde que começar o fornecimento d'agua pela maneira estabelecida no art. antecedente, pagara' o Sr. F. a companhia a quantia de $... por dia, em prestações mensaes.

4. O Sr. F. obriga-se a não empregar a agua, que lhe for fornecida pelo ramal, senão em usos domesticos ou do predio a que for fornecida; e não consentira' que saia do predio agua alguma, sôb que pretexto fôr. Pela infracção desta condição fica o Sr. F. obrigado a pagar a companhia uma multa de 100$ por cada vez que for provada a infracção.

5. A conservação das obras relativas ao ramal contratado, correra' sempre por conta do Sr. F. que fica mais obrigado a ter tudo no melhor estado.

6. Passados seis mezes do começo da execução deste contrato, he permittido ao Sr. F. suspender quando quizer, o recebimento d'agua pelo ramal contratado, communicando por escripto a' direcção da companhia com antecedencia de oito dias. A suspensão referida so podera' ter lugar quando for para mais de um mez, e só neste caso deixara' de ser obrigado o Sr. F. a pagamento algum durante a suspensão.

7. Quando por qualquer desarranjo no encanamento da companhia, o ramal deixar de receber a quantidade d'agua contratada, o Sr. F. communicara' immediatamente ao director da companhia; e verificada essa falta, deixara' de pagar pelo tempo que não receber toda a agua; obrigando-se a companhia a fazer reparar com promptidão esse desarranjo, não sendo porém sujeita a indemnisação alguma.

8. A falta de cumprimento dos artigos 3, 4, e 5, da' direito a' companhia para mandar desfazer as obras de communicação do ramal com os seus canos, independente de processo algum judicial, ficando *ipso facto* rescindido este contrato, e o Sr. F. obrigado ao pagamento das despezas que a companhia houver de fazer por esta causa.

9. Alem dos casos previstos nos artigos antecedentes, a companhia só podera' suspender o fornecimento dagua pelo ramal contratado, quando o seu manancial, ou seus depositos, forem insufficientes para abastecer os chafarizes publicos, e isso depois que houver tambem suspendido outros contratos particulares identicos, posteriores a data deste, não incluindo os estabelecimentos publicos que terão sempre a preferencia. A suspensão assim feita, não sujeita a companhia a indemnisação alguma, e só durará o tempo necessario, sendo levantada ao Sr. F, de preferencia a outros contratos posteriormente feitos.

10. A companhia pode, quando lhe convier, mandar proceder aos exames necessarios para verificar o volume dagua fornecido pelo ramal contratado.

11. Se depois da data deste contrato a companhia fizer algum outro identico, com mais vantagens para o contratante, será obrigada a conceder ao Sr. F. essas mesmas vantagens, modificando o presente contrato.

12. Todas as duvidas suscitadas á cerca da execução e interpretação deste contrato, serão decididas por arbitros nomeados por ambas as partes e sem recurso algum judicial.

N. B.—O calculo para o pagamento sera' de 20 rs. para a cidade, e 10 rs. para fora da cidade por balde d'agoa de tres palmos cubicos. Os contratos a jacto continuo, pagam so dous terços da agua fornecida.

Escriptorio da companhia 16 de novembro de 1857.—O secretario, Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

THEATRO

DE

SANTA ISABEL

22.ª RECITA DA ASSIGNATURA

DA

EMPREZA—GERMANO.

SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1857.

Em consequencia de ser o dia de sabbado 21 o da festa de Santa Cecilia, no qual todos os senhores professores de musica tomam parte, e querendo o emprezario manter a harmonia que existe entre elle e a illustrada corporação musical, transferio o presente espectaculo, que devia ter lugar naquelle dia, para o de sexta-feira.

Subirá á scena, a pedido, o excellente drama em 5 actos, do Sr. Mendes Leal:

O HOMEM

DA

MASCARA NEGRA

No intervallo do primeiro ao segundo acto, o Sr. Bergamaschi cantara' a excellente aria da opera

I. LOMBARDI.

Terminará o espectaculo com o gracioso dueto da opera

ELIXIR DE AMOR.

cantado pela Sra. D. Carmella e o Sr. Bergamaschi.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que esta semana apresentará uma agradavel exposição de vistas novas.

1.ª Sebastopol bombardeando-se tanto por mar, como por terra.

2.ª A grande batalha heroica de Balaclava, os Alliados e Russos.

3.ª Combate e destroço em Nabarrin entre as esquadras Alliadas, e as esquadras Russas.

4.ª A sanguinolenta batalha da torre Mamelão-Verde.

5.ª A sanguinolenta batalha de Inkerman.

6.ª Valor e firmeza de Guilherme Tell.

7.ª Gesler recusa a Guilherme Tell a liberdade que elle havia promettido.

8.ª Guilherme Tell foge de seus preseguidores.

9.ª Guilherme Tell mata ao Tyranno e salva a Suissa.

10.ª Vista de Ampliur em França.

11.ª Vista do Ferrol na Galiza, Hespanha.

12.ª Vista da Corunha na Galiza, Hespanha.

13.ª Tanque e palacio da Rainha de Hespanha no real sitio da Graga.

14.ª Igreja de Nossa Senhora de Paris, e seus arredores.

15.ª Vista de Bayona em França.

2 vistas a pedido do respeitavel publico

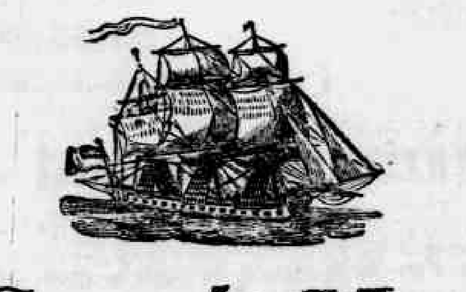
16.ª Vista de Santo Antonio em Pernambuco.

17.ª Jardim e palacio de Versalhes.

18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.



Ceará, Maranhão. e Pará.

O veleiro brigue escuna «Graciosa,» capitão e pratico João José de Souza, vai seguir brevemente para os portos indicados, para os quaes recebe carga; a tratar com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

PARA O RIO DE JANEIRO.

BRIGUE DAMÃO.

Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Firma, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio de Janeiro,

o veleiro e bem conhecido patacho Amazonas II, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo parte de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

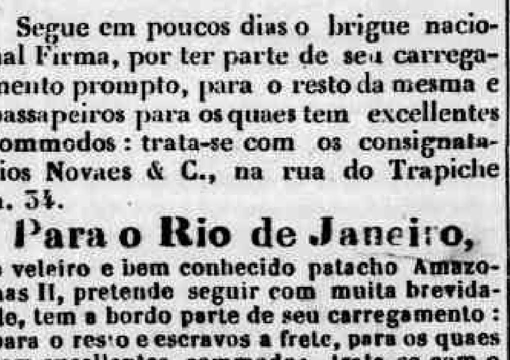
— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a bem conhecida barca «Recife,» a qual tem a maior parte do carregamento prompto, para o restante, e passageiros, para os quaes tem espaçosos commodos, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou a bordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

Bahia.

Vai seguir com muita brevidade o hiate Sergipano, recebe carga; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate «Correio do Norte»; para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.



PARA O Rio de Janeiro.

Vai sahir com a maior brevidade possivel a barca brasileira Castro III, para carga e passageiros, trata-se com o seu consignatario João Pinto Reges de Souza, na travessa da Madre de Deos, armazem de Martins & Pinto, ou com o capitão Antonio Gonçalves Torres, na praça do Commercio.

Rio Grande do Sul.

Segue viagem o bem conhecido patacho Bom Jesus, capitão João Gonçalves Reis, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará.

O patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves, para o resto da carga e passageiros, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n.2.

— Para Lisboa segue com a possivel brevidade, por ter já parte do seu carregamento, a barca portugueza Hortencia, capitão João Silverio Romano; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar.

COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante o capitão tenente Joaquim Salomé Ramos, espera-se dos portos do norte em seguimento para os do sul até o dia 19 do corrente. Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se no dia da chegada na agencia, rua do Trapiche n. 40,

REAL COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor.

No dia 20 deste mez espera-se do sul o vapor «Tyne», commandante Longden, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa. Para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas, e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Almirante, de primeira marcha, tem prompto quasi todo o carregamento, e so recebe carga miuda e passageiros: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro.

Brigue Damão.

Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido, pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

LEILÃO *monstro.*

[SEM LIMITE.]

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma grande porção de objectos de differentes qualidades, bem como pianos de mesa, mobilias de jacaranda e de amarello, sophas, consolos, cadeiras, marquezas, mesas, guarda-louças, mesa elastica, aparadores, lavatorios, etc. avulsos, candelabros e lanternas de vidro, vasos de porcelana e de crystaes e muitos enfeites diversos para sala, optimos candieiros inglezes de differentes modelos, louças e vidros para serviço de mesa, obras de ouro e prata, relogios de algibeira, patente inglez, suisso e horisontal, ditos de parede e cima de mesa, e uma porção de livros de direito e outros muitos artigos etc, que se acham patentes no referido armazem, cuja denominação fora desnecessaria: quinta-feira 19 do corrente as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

AVISO.

Precisa-se de costureiras para calças e colletes: na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

Farinha e feijaõ,

Vende-se saccos com superior farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e feijão branco; na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, rua da Moeda.

— Precisa-se de officiaes de charuteiros: na taberna da rua Imperial n. 41.

LEITE, ARTHUR & C.

RUA DO QUEIMADO N. 10.

Loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de bordados de França em tiras e entremeios de todas as larguras e qualidades, são de gosto inteiramente differentes dos que tem vindo ao mercado.

— José Quirino de Góes, tendo de se retirar para a Parahiba, e não podendo agradecer pessoalmente aquelles que se diguaram de honra-lo, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa por esta falta occasionada pela presteza de sua viagem, e offerece-lhes seu diminuto prestimo naquella cidade ou em outra qualquer parte em que se achar. Recife 17 de novembro de 1857.

PERDA.

Perdeu-se hontem desde a esquina da rua da Cruz, a ponte do Recife, a quantia de 150$000 em sedulas: quem as achou, e queira restituir, o poderá fazer na rua da Cruz n. 1, que se lhe agradecerá, e se recompensará se exigir.

— Aluga-se o sitio no Caldeireiro junto ao do Rvm. Sr. padre Ignacio, com boa casa, agua, e arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

— Continua-se a vender banha da terra derretida: na rua do Rangel n. 35, a 800 reis a libra.

— Vendem-se dous moleques crioulos, idade de 9 a 16 annos, muito lindos: na rua Direita n. 3.

Associação Typographica Pernambucana.

Por deliberação do conselho, participo aos membros desta associação, que domingo, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sobrado da rua Direita n. 120, haverá sessão extraordinaria da assembléa geral. Todos os senhores socios são rogados a comparecer, visto como ha negocio de importancia a se tratar: os senhores membros do conselho deverão achar-se presentes meia hora antes, afim de ter lugar o expediente. — A. A. Ferreira Lima, 1.º secretario.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga, por festa, com muito bons commodos, muitos pés de fructas e boa agua para beber: a fallar na rua do Queimado n. 63, loja.

Companhia

Pernambucana.

A sessão da assembléa geral dos accionistas fica transferida para sexta-feira 27 do corrente mez.

100,000 de

gratificação.

A quem trouxer o escravo de nome Ponciano, crioulo, natural de Guarabira comarca da Parahiba do Norte, foi criado e escravo de João da Cruz Cordeiro, hoje fallecido, mas he de suppor que ainda tenha parentes em virtude do escravo ter dito aos seus camaradas que ia para a companhia de seus senhores moços, assim como dissera que ia em companhia de um seu primo de nome Antonio Guarabira, que vinha todas as semanas ao Recife comprar negocio e que o via passar nessas estradas como forro, por ser esse seu primo conhecido nessas viagens e he de bem que offereça em consequencia de não haver noticia delle e dissera mais que em sua terra tinha parentes e conhecidos e assim como no Brejo de Area e Bananeiras, por isso he claro que ha de andar por essas comarcas como forro ou escondido para não ser pegado, he de idade de 30 a 35 annos pouco mais ou menos, he de barba cerrada, tem marca de um talho em uma das mãos ao pé do dedo grande igualmente as unhas dos mesmos bem compridas, levou calças de casemira azul e outra de pintinhas fingindo passarinhos, chapéo de massa côr de cinza em meio uso, camisa branca, mas talvez tenha mudado alguma dessa roupa, he muito regrista e intitula-se de forro, em consequencia de tudo isto que allega, o annunciante pede e roga a todas as autoridades dessas comarcas ou outra qualquer que se achar, ou capitães de campo e pessoas do povo que o peguem e levem a rua das Cruzes n. 20, que receberá do abaixo assignado a quantia ja mencionada acima.

Bernardino José Leitão.

LEITE, ARTHUR & C.

Rua do Queimado n. 10,

LOJA DE 4 PORTAS.

Tendo-se estabelecido com loja de fazendas finas, mandaram vir de França para seu estabelecimento, gollinhas e manguitos bordados, entremeios os mais finos possiveis, que servem para vestido de blonde e de seda, assim como mais grossas para uso de outros vestidos de menos valor: os preços são razoaveis, dão-se amostras com penhores em moeda.

— Pede-se ao Sr. Germano Francisco de Oliveira, queira levar a scena o drama Mascara Negra, pois muito agradou o seu desempenho pelos Srs Germano, Manoela, Coimbra e Pinto; he innegavel que estes artistas são dignos de todo o elogio.

Um assignante.

— O abaixo assignado mudou-se da rua Velha para a rua de Apollo n. 29, e continua na sua profissão de fazer capas, batinas, samarras e capas viatorias a uso da Bahia.

Alexandrino Cesar de Mello.

— Gratifica-se com 50$000 a quem apprehender o escravo mulato, de nome Joaquim, que fugio no dia 11 do corrente, do engenho Acahu' do termo de Goianna, e presume-se ter elle fugido para as bandas do Recife, cujos signaes são os seguintes: altura regular, delgado do corpo, rosto pequeno e redondo, com falta de dentes na frente, pescoço comprido, cor um pouco clara e cabellos carapinhos: quem o apprehender, póde leva-lo ao dito engenho, ou a casa dos Srs. Rocha & Lima, na rua da Cadeia do Recife, que em qualquer das partes receberá a recompensa.

— Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar 2 escravos, 1 preto e 1 preta.

— Roga-se ao Sr. Dr. juiz de capellas, que tenha a bondade de examinar se a irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento desta cidade, he regida por estatutos ou compromisso, competentemente approvado; e no caso contrario, digne-se de dar as providencias de maneira, que algum judeo com feições de ermitão, não queira illudir a virgem, illudindo-se a si mesmo

Um que deu esmola para a festa.

— Na rua do Vigario n. 10, loja de pintura, se vende por preço commodo uma escrava de idade, que vende na rua e lava alguma cousa.

— No caes da alfandega, armazem do Mello, vendem-se 18 saccos com farinha a 6$ para fechar contas.

— Vende-se uma porção de garrafas e botijas vasias: na travessa das Cruzes n. 14

— Precisa-se de uma ama para casa de muito pequena familia: na rua do Hospicio n. 34.

Ao grande armazem de roupa feita, na rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrara' o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, e não agradando alguma das obras, se fara' outras com toda a presteza, a vontade e gosto do comprador, para o que tem escolhidos pannos finos preto e de cores, casemiras finas, velludos, brins, fustões, gangas e outras muitas fazendas de gosto.

— O tenente Firmino da Cunha Rego, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, roga aos seus amigos aceitem suas despedidas e dirijam suas ordens para aquella cidade.

— Vende-se muito em conta um lindo mulatinho de sete annos; na rua do Queimado n. 6 a qualquer hora.

Attenção.

A' bella rapazeada de bom gosto: na rua do Queimado n 9, loja de Carvalho & Silva, vendem-se cigarros de Havana de superior qualidade

— Vendem-se por preço commodo as seguintes obras: historia da igreja por Henrion, eloquencia do pulpito pelo abbade Maury, philosophia de Tissot, logica, philosophia social bases de moralidade por Charma, lições de eloquencia nacional pelo padre Lopes Gama, elementos de oratoria: quem pretender qualquer destas obras, póde dirigir-se ao sachristão da veneravel ordem terceira de S Francisco.

— Vende se doce de caju' secco a 800 rs., e toda e qualquer qualidade que se procurar em Olinda, rua de Mathias Ferreira n 12.

— Vende-se uma armação de botica, em bom estado, que póde servir para qualquer outro estabelecimento: na rua Direita n. 31

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para administrar uma obra e que assista na mesma: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, junto aos quarteis de policia, padaria de Manoel Antonio de Jesus. Na mesma se precisa de um bom forneiro, nao se olhando a ordenado á vista do desempenho do seu trabalho.

— Por este juizo de orphãos se faz publico que tem de ir a praça publica o arrendamento annual do sitio com casa de vivenda, encravado na propriedade Sant'Anna, pertencente aos herdeiros da finada Leonor Bernarda Virissima da Paz, sendo a base para tal arrematação a quantia de 200$, o que deve ter lugar em audiencia publica de 20 do corrente, em casa da residencia do respectivo juiz, no aterro da Boa-Vista n. 9.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de ferragens ou mesmo sem ella: na rua Nova n. 6.

Thelegrapho entre Lisboa e Inglaterra etc.

Ricardo Knowles de Lisboa previne aos seus amigos e correspondentes em Pernambuco, que podem ter no escriptorio dos Srs. Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo, os esclarecimentos provisoriamente necessarios para aquelles que desejarem utilisar-se do telegrapho eletrico de Lisboa para Inglatarra, continente etc. etc.

Pernambuco 13 de novembro de 1857.

— Precisa-se de uma ama de leite; para tratar, na Passagem da Magdalena, casa de José Joaquim Dias Fernandes, ou na rua estreita do Rosario n. 30, segundo andar.

LOTERIA

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do collegio de orphãos, cujas rodas andam no dia 21 de novembro.

Thesouraria das loterias, 11 de novembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama para acabar de criar um minino de 8 mezes; na rua das Trincheiras n. 8.

— Precisa-se de uma criada estrangeira para tomar sentido a 2 ou 3 meninos, preferindo-se uma ingleza ou franceza; a tratar na Capunga em casa do Sr. J. Baylers.

— O abaixo assignado declara aos seus amigos e freguezes, que seu estabelecimento de typographia, e encadernação continua em actividade, e em circumstancias de poder satisfazer qualquer encommenda, para o que se acha provido dos melhores meios. As pessoas que quizerem tratar de algum negocio com o mesmo abaixo assignado devem se dirigir ao seu estabelecimento na rua da Cadeia de S Antonio, defronte do cruseiro do convento de S. Francisco, devendo bater na cancella do lado direito, por quanto o abaixo assignado se vê forçado a ter fechadas as portas do dito estabelecimento, porque a immensa poeira não lhe permitte, usar de um direito imprescriptivel, qual o de exercer as portas abertas sua industria, com quanto para isso pague impostos em favor dos cofres provinciaes e municipaes para as despezas publicas, em cujo numero entra sem duvida o do calçamento das ruas, beneficio de que precisa incontestavelmente a em que está o estabelecimento do annunciante, e que se ja se houvesse verificado, seu estabelecimento não lhe seria mister (como fica dito), estar com as portas fechadas, para evitar a completa deterioração dos objectos existentes no mesmo, porque até receia ser asphyxiado pela maldita, e irremediavel poeira.

P. F. C. Lemos e Silva.

— Almeida, Gomes Alves & C., sacam sobre a praça de Lisboa: escriptorio na rua da Cruz n. 27.

IMAGENS.

Na rua do Queimado n. 1, trocam-se as imagens seguintes: Santo Antonio, S. José. S. Joaquim, S. João, S. Pedro, S. Sebastião Sant'Anna, Santa Rosa, N. S. da Conceição, da Piedade e Soledade, assim como outros muitos santos. Tambem ha um completo sortimento de galões de palheta, espeguilhas, trinas, alfinetes de forro em cartas e avulsos, proprios para os senhores armadores, por preços muito mais baixos do que se tem vendido. Na mesma casa ha cassa franceza de cor, pelo commodo preço de 240 rs. o covado.

— Thomaz de Aquino Pereira de Vasconcellos vai a Europa a tratar de sua saude, levando em sua companhia Antonio Joaquim da Silva Vilella, e deixa nesta cidade por seus procuradores, em primeiro lugar, José Peres da Cruz; em segundo, Joaquim Correia de Rezende Rego; e em terceiro, José Joaquim da Costa Pereira.

— O abaixo assignado tendo perdido um recibo da quantia de 750$, passado por Antonio Joaquim Rabello, cujo dinheiro o abaixo assignado deu por conta da compra da escrava Joanna, ficando o dito Rabello obrigado a passar o papel de venda quando o abaixo assignado desse-lhe o resto do ajuste, que he 150$, e como houvesse perdido, previne ao dito Rabello para seu conhecimento, o que se faz preciso provar. Recife 16 de novembro de 1857.

João Antonio Gonçalves.

Aos devotos.

Registros da milagrosa Senhora do Carmo do frontispicio, feitos em Genova, acham-se á venda no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

— Acha-se em liquidação desde o 1.º do corrente a firma social Vicente Alves de Souza Carvalho & C.

— Na rua do Trapiche Novo n. 6, existe uma carta vinda do norte do imperio, para a Sra. D. Thereza Echeberria,

— Envernisa-se mobilia muito em conta: no pateo de Santa Tereza n 8.

— Ausentou-se no dia 15 do corrente, do poder de seu senhor, a escrava Catharina, de idade 82 annos, pouco mais ou menos, alta, cheia do corpo, se ablente fechado, com uma ferida já encascada no pé direito do lado de fóra, levando diversas roupas; a qual escrava houve por compra feita ao Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, morador na Torre: portanto pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo hajam de capturar e leva-la a rua do Encantamento n. 97, segundo andar, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se de 2 amassadores: a tratar na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de louça, e que entenda deste negocio; a tratar na rua Direita n. 31, na loja.

— Dous moleques crioulos, de idade de 9 a 16 annos, muito lindos; na rua Direita n, 3

— Philogone Adour, socio gerente da casa commercial de J, P, Adour & C., tendo de fazer uma viagem a França, deixa por bastantes procuradores da dita firma, e para a gerencia da mesma durante sua ausencia aos Srs. P. Paschoal Caucanas, e Eduardo Adour.

— Precisa-se de duas criadas, sendo uma para cozinhar, e outra para o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; paga-se generosamente: a tratar na rua Imperial, segundo andar do sobrado n 67.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha conhecimento de deposito de massas: no largo da Assemblea n. 12 segundo andar.

— Tendo o fallecido Manoel José Machado Guimarães deixado em seu testamento a quantia de 45 rs. a cada um de seus afilhados, o abaixo assignado immediatamente pedio ao Sr. José Rufino de Souza Ramos, estabelecido na villa do Pao d'Alho, para que pagasse a todos aquelles, que se julgasse com direito a esta quantia, até o presente nenhum se tem apresentado, afim de receber a dita importancia, de novamente por tanto se faz publico, que continua o mesmo a satisfazer aquelle, que com direito se julgar, ou mesmo pode dirigir-se a rua do Cabugá n. 1 B, na cidade do Recife a José Alves da Silva Guimarães, que promptamente sera pago.

— A pessoa que deixou um guarda sol na loja n 7, da rua Nova ao voltar para a rua das Trincheiras, queira apparecer, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando este annuncio.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua Augusta taberna n. 1.

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novo systema norte-americano A perfeição dos retratos sahidos desse estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

— Na rua do Queimado, botica n. 15, precisa-se de uma pessoa que entenda de pharmacia.

— Aluga-se durante a festa uma casa no Poço da Panella, em muito bom lugar: na rua do Queimado, botica n. 15.

— Precisa-se de uma ama já de idade, parda ou preta, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua Bella n. 20.

— Na rua do Crespo n. 17, se dirá quem tem moeda de ouro e prata para trocar por notas da caixa filial.

Abertura da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Os senhores accionistas que quizerem ir das Cinco Pontas á villa do Cabo no dia da abertura para o publico da primeira secção da mesma estrada, e tomar parte na sua inauguração, terão a bondade de requisitar por escripto neste escriptorio, antes do dia 23 do corrente, bilhetes, para serem admittidos nos carros.

Um pequeno numero de bilhetes he reservado para as senhoras.

O numero dos lugares nos carros sendo muito limitado, deve a solicitação de taes bilhetes ser feita em tempo. — James Templeton Wood, superintendente.

— João Fernandes Parente Vianna, com sua familia e seu sogro o Sr. Antonio de Azevedo Pereira, vai a provincia do Ceará, deixando nesta cidade os seus negocios como quando foi a Europa em maio do corrente anno; despedindo-se pelo presente daquelles amigos a quem o não póde fazer pessoalmente pela brevidade desta viagem. Pernambuco 14 de novembro de 1857.

Advertencia.

— Philogone Adour e sua senhora, vão para a França.

Attenção.

Offerece-se um moço com boa lettra para ajudante de guarda livros ou caixeiro, preferindo de alguma casa ingleza; quem precisar de seu prestimo, dirija-se a esta typographia em carta fechada, com as iniciaes H. Z. S., para ser procurado, e podendo ver ahi a lettra do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, loja n 26. Na mesma casa precisa-se de uma lavadeira para lavar de barella.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, camas de ferro e lavatorios, oleo de ricino, superiores charutos da Bahia, colla da Bahia, pennas de aço, agua dos amantes.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n 34, vende se sacco de gomma muito boa.

Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Responsabilidade limitada.

Estando proxima a abertura da primeira secção da estrada de ferro, desde as Cinco Pontas até a villa do Cabo, a administração da companhia faz publico a todas as pessoas interessadas na remessa de generos o seguinte:

Que para facilitar a conducção de assucar e mais productos para o Recife, a companhia tenciona tomar as necessarias medidas para que na estação da villa do Cabo se pague aos cargueiros que trouxerem generos dos engenhos distantes qualquer quantia por frete dos mesmos, que for indicada pelos remettentes em uma ordem impressa que a companhia distribuirá pelo custo da impressão, e que as quantias assim adiantadas pela companhia, serão recebidas dos correspondentes no acto do pagamento dos fretes.

Que igualmente se tem tomado providencias para que os generos possam demorar-se na estação das Cinco Pontas, pagando armazenagem depois de decorridas 48 horas, para assim offerecer aos proprietarios dos mesmos a opportunidade de dispôr delles por meio de amostras, devendo os saccos vasios serem restituidos aos remettentes.

Que a companhia pretende encarregar-se da entrega dos generos no bairro do Recife e nos outros bairros da cidade, por um preço modico, dentro do prazo de 48 horas depois do aviso

O expediente da estrada será facilitado se os senhores de engenho tomarem medidas no sentido de remetter previamente as amostras aos seus correspondentes, e informarem aos chefes das estações com um dia de antecedencia, da quantidade de assucar que tencionam remetter.

A tabella dos preços das passagens e fretes, e outras disposições, serão publicadas brevemente.—James Templeton Wood, superintendente.

Grande sortimento.

Chegou á taberna grande ao lado da igreja da Soledade, um grande sortimento de generos bons e novos, e vende-se pelos preços seguintes: manteiga ingleza a 960 rs., franceza a 600 rs., queijos do reino a 2$240, de prato a 720, do sertão muito novos inteiros de 1 a 20 libras a 400 rs., e a retalho a 480 e 440, passas novas, figos, ameixas, amendoas, doce de goiaba a 1$280, 1$440 e 1$640, latas de 2 libras de marmelada a 1,280 rs., cartas finas para voltarete a 400 rs., espermacete a 800 rs., cevada a 120, cordas de linho a 500 rs. a libra, massas finas para sopa, bolachinhas finas e grossas, da terra e de fóra, chá bom de muitas qualidades, herva-matte, vinhos bons de muitas marcas, champagne, licores, aguardente de canna, o melhor que ha neste genero, saccos com farinha e feijão mulatinho com branco, e muitos generos que os freguezes vendo, não deixarão de comprar, tanto pelo preço como pela qualidade.

Novidade no mercado.

Chegou ao deposito de pão, confronte ao becco do Rosario da Santo Antonio, uma grande porção de canastras intituladas labradeiras, obra muito maneira e de duração, feita de correia, e preferivel aos panacu's de que aqui se usa; ha tambem chegado por novidade uma grande porção de cestos de correia feitos na cidade de Braga, muito proprios para nos sitios apanharem-se fructas, e tambem para outros misteres em qualquer casa de familia, e finalmente ha uma infinidade de balaios, condeças e cestas de costura de senhora, cobertas e descobertas, de differentes feitios e graduações, obras estas feitas em França e no Porto cidade; a novidade he excellente para a festa, e o modico preço muito contribue para uma prompta extração,

— D. Maria Joaquina dos Santos Abreo, viuva de Manoel Luiz de Abreo, competentemente autorisada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, convida a todos os devedores do seu casal, a que quanto antes satisfaçam as importancias de suas contas, dirigindo-se para isto ao seu legitimo procurador José da Cruz Santos, na rua Nova, botica n. 53.

COMPANHIA

Pernambucana.

A direcção convida a todos os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral as 11 horas do dia 19 do corrente na sala das sessões da associação commercial beneficente. O objecto da reunião he informar os Srs. accionistas do estado actual da empreza e pedir-lhes adopção de algumas medidas que devem concorrer para a sua prosperidade.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— Arrenda-se o engenho Pôço da Pedra, 10 leguas para o centro da cidade de Goianna, com uma pequena safra fundada para o anno proximo de 1858, de 800 a 1,000 pães: a tratar na cidade de Goianna, becco do Pavão, sobrado n. 5.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a . . .	1$000
Frascos de tinturas de meia onça . .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry . . .	10$000
Tratamento do cholera morbus . . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000

RUA DA CADEIA DO RECIFE

N.° 18.

TEM PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE

RELOGIOS

de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS. ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

MOREIRA & [illegible]

LOJA DE OURIVES.

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muito bem: na rua de Apollo n. 22

--- Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

--- He chegado a loja de Lecante, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

— Precisa-se de serventes forros ou escravos, para as obras da igreja do Divino Espirito Santo, pagando-se a 1$120 diarios.

—O professor Torres Bandeira tem aberto um curso de philosophia e outro de rhetorica, e pretende abrir um novo curso de lingua franceza e outro de geographia, a principiar do dia 15 do corrente mez: quem pretender frequenta-los, póde procura-lo na casa de sua residencia na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- Ainda se vendem pedras que serve para sacada de varanda; na rua do Rangel n. 21, tambem dá-se uma porção de caliça para aterro, a quem quizer mandar conduzi-la; na mesma rua.

--- O Sr. Braga, que teve botequim na rua de Hortas, ou Aguas-Verdes, queira a andar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O bacharel Ivo Miliquino da Cunha Souto Maior, roga a quem levou de sua casa um tomo da legislação brasileira de 1848, que tenha a bondade de restituir-lh'o; pois que delle carece agora urgentemente.

--- Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama forra ou captiva, que saibe cozinhar o diario; paga-se bem: na rua da Gloria n. 44.

Advertencia.

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Manoel Vicente Costa Pereira offerece a venda ou pretende vender uma propriedade annexa ao engenho S. João da freguezia de Serinhãem, previne ao respeitavel publico que ninguem contrate negocio de natureza alguma, por quanto tem ella de ser reclamada judicialmente, para o que ja existe um advogado pago ha 2 mezes, o qual se ainda não deu principio, he porque se acha envolvido na direcção de certa machina.

Francisco Serafico de Assis Vasconcellos.

--- Aluga-se uma boa casa no Cachangá com bastantes quartos, estribaria e cocheira: na rua Nova n. 63.

Attenção

na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande e completo sortimento de tamancos de todas as qualidades para grandes porções e a retalho por preços muito em conta, os Srs. commerciantes de fora podem mandar seus portadores a mesma fabrica que mesmo sem a sua presença se garante os bons sortimentos como se viessem.

Agencia de passaporte e fôlha corrida.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia tira passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 43.

--- Precisa-se de uma engommadeira que seja perita e que se encarregue tambem da lavagem da roupa: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

-- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demora: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

Attenção.

Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se ao becco de José Caetano, loja de alfaiate n. 4

RATIFICAÇÃO DE PROTESTOS

D. Barbara Maria da Silva Seixas, vendo que os annuncios insertos no Diario n. 258 de 10 de novembro do corrente anno, em que os administradores da massa irrita e nullamente declarada fallida do seu esposo Nuno Maria de Seixas, pretendem arrematar os predios etc etc, pertencentes a mesma massa: declara solemnemente, que não só por si pelos inconcussos direitos que tem, mas como procuradora do seu referido marido, ratifica os protestos a respeito exarados nos Diarios ns. 191 a 196, de agosto: ns. 213 a 215 de 9 a 12 de setembro: ns. 264 a 268 de 14 de novembro e seguintes, e 279 de 26 do referido mez, tudo no anno de 1856 proximo passado; bem como aquelle protesto judicial do seu esposo de 2 de julho de 1851, quando se deu a abertura da monstruosa fallencia, e finalmente, protesto judicial da abaixo assignada, intimado aos arrematantes dos predios ja licitados em 14 e 26 de novembro proximo passado, e o qual ha de tambem fazer intimar aos futuros arrematantes, ou no acto ou posteriormente, á fim de todos ficarem certos, que do poder dos mesmos, ou successores se hão de reivindicar pelos meios judiciaes. Declara, que o processo da fallencia sendo nullo de pleno direito desde sua iniciação, como os mais abalisados jurisconsultos do imperio hão declarado, oppurtunamente ha de ser intimada a acção rescisoria, não prescindindo a supramencionada de recorrer ao poder legislativo, como ja o fez desde junho de 1852, Recife 10 de novembro de 1857.

D. Barbara Maria da Silva Seixas.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

--- A companhia fixa de cavallaria precisa comprar cavallos, sem achaques, novos, gordos, e com 6 1/2 palmos, pouco mais ou menos de altura, para o serviço da mesma: quem os tiver para vender, dirija-se a mesma, quartel em Santo Amaro, frente aos lazaros.

— Furtaram do sitio dos Afflictos, casa cinzenta, fronteira a igreja, duas cabras (bicho) uma toda preta, com 2 filhos, e outra preta lavrada de branco, com 1 filho branco quem dellas der noticia no dito sitio, será generosamente recompensado.

Compras.

--- Compra-se uma escrava, que não fuja e nem seja bebada, de meia idade, para servir em uma casa de pouca familia, para comprar na rua, e servir dentro de casa: quem tiver dita negra que sirva para este fim, e queira vender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de miudezas, que achará com quem tratar.

COMPRA-SE.

Na rua do Crespo, loja n. 12, compram-se moedas de prata de 1$, ou sedulas em bom estado a 5 0/0.

[illegible]

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 520

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 520

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edicão do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

Na lója das seis portas em frente op Livramento

Palitós de alpaca preta e de cores a 5$000, ditos pretos a 4$500, ditos de brim a 3$000

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

PARA ACABAR COM O RESTO

Colchetes a 40 rs. a carta, côrtes de vestido com barra a 320, cassa preta a 80 rs. o covado, cambraia e seda a 100 rs. o covado, saias brancas bordadas a 1$600, cassas adamascadas a 1$600 a peça ditas de salpico com 8 varas a 3$, luvas de seda pretas e de cores a 500 rs o par, chales brancos de cassa a 500 rs, ditos escuros a 500 rs, riscados francezes escuros a 160 o covado, manguitos, camisas e gollinhas.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se um escravo crioulo de bonita figura, official de sapateiro, idade 25 a 30 annos, proprio para todo serviço: a tratar com Antonio Francisco Martins, na rua da Cruz no Recife n. 62.

--- Vendem-se 2 molecotes de optima conducta e 1 preto velho, tudo por preço em conta; na rua Direita n. 66.

--- Vende-se na rua da bica de S. Pedro, em Olinda, primeira casa vindo do Varadouro, uma cabra muito mansa com bastante leite, e 2 cabritos, por preço commodo.

--- Vende-se um bóm cavallo gordo e barato: na rua dos Pescadores, padaria. No mesmo se precisa de um forneiro.

Gomma de excellente qualidade.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vendem-se saccos com gomma, vindos do Ceará, por preço commodo.

--- Vende-se uma carroça propria para ser puchada por boi: na rua da Praia n. 82.

Superiores algodões inglezes,

para saccos de assucar, roupa de escravos, etc., etc.; vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um moleque de 8 para 9 annos, na rua da Alegria n. 5; quem pretender, dirija-se a dita rua, que achará com quem tratar.

vinho fino DO PORTO.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, está á venda o superior vinho fino do Porto engarrafado, das seguintes qualidades: duque do Porto de 1815 e 1834, todo em caixas de duzia, bem como em barris de 5.· e 8.·, do melhor que se póde desejar, ha igualmente geropiga branca em barris de 5.·

--- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos de idade, boa engommadeira, lava de sabão e apta para todo serviço de uma casa: a tratar na rua da Saudade, primeira casa de sotão do lado do sul, até as 8 horas da manhãa, e das 3 1/2 horas da tarde em diante.

--- Vende-se um sitio na Passagem da Magdalena, entre as duas pontes: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Aos senhores moradores no mato.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto, vendem-se com a maior barateza possivel, que a todos causa admiração, as fazendas mais modernas e de melhor gosto, que compõem um magnifico e esplendido sortimento que jàmais veio a este mercado, da França, Suissa e Inglaterra; apontam-se as seguintes, porque a enumeração de todas ellas seria enfadonho e não satisfaria o desejo do comprador, que só á vista dellas se poderá certificar da verdade do annunciante; quanto a qualidade, gosto, modernismo e commodos preços das ditas fazendas na supracitada loja.

--- Vendem-se varios objectos para um principiante de taberna, por diminuto preço: quem pretender, dirija-se a rua Real do Manguinho n. 51, taberna do Sr. João Antonio Carpinteiro da Silva & C.

Barato que admira.

Na nova loja de fazendas de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina do Rosario, vendem-se superiores chapeos brancos de castor muito modernos a 10$, ditos de mola muito finos a 6$, gollinhas para senhora a 1$400, manguitos de bonitos gostos a 3$, chaly de seda de ricos gostos a 1$300 o covado, um completo sortimento de palitós de alpaca preta e de cor a 4$, ditos com golla de velludo a 4$, ditos de menino com golla de velludo a 4$, ditos de brim de cores e branco, ditos pardos de diversas qualidades e preços commodos.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

De palha para senhoras.

Chapeos de palha para senhora, modernos, com enfeites e sem enfeites, por preços commodos: na loja de chapéos de J. de O. Maia, na praça da Independencia.

Farelo.

Vende-se farelo em saccos, grandes: no armazem do Sr. Antonio Annes, defronte da escadinha.

Ao canto.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

--- Na rua da Cadeia do Recife n 54, loja do Canto, se expõem a venda por preços os mais commodos que he possivel um sortimento completo de todas as fazendas estrangeiras, que vem para este mercado, as quaes excedem tudo que se possa dizer em seu favor quanto a qualidade, modernismo, bom gosto e diversidade, o annunciante pede que acreditem o que deixa dito, assim como roga aos que duvidam que venham vê-las, e em certificarem-se pessoa de sua verdade.

Ao rigorismo da moda.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

He chegado um novo sortimento de fazendas estrangeiras de bom gosto, á ellas, que o modernismo he que dá a lei; dam-se amostras, e mandam-se a casa das familias, nesta praça.

-- Vendem-se ricas capas para senhoras, de grosdenaples, de differentes cores chegados de Paris pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 34, loja de Madama Rosa-Hardy.

Queijos.

Vendem-se queijos dos mais novos que ha no mercado a 2$000: na rua Direita n. 8.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

— Presuntos inglezes para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos.

— Gomma do Aracaty em saccas: no armazem de Tasso Irmãos.

--- Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9.

--- Vende-se um escravo de boa conducta, mestre de caldeireiro: na rua Direita n. 66.

Aviso.

AOS senhores marcineiros

Vendem-se jogos de carros para pé de mesa: na loja de ferragns na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Bandejas muito finas.

Vendem-se bandejas muito finas, e de todos os tamanhos: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA	25$500
O'DANCE	24$500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

Guarda comidas

Vendem-se guarda-comidas de arame os melhores que teem vindo ao mercado, e por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Ferramenta para tanoeiro.

Vende-se ferramenta completa para tanoeiro: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

BRAÇOS DE ROMÃO PARA BALANÇA

Vendem-se braços de Romão para balanças, de todos os tamanhos, bem como de muitas outras qualidades: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos.

AVISO A TODOS EM GERAL

Vendem-se moinhos de ferro de todos os tamanhos para refinação, peneiras de arame, e de metal branco, apparelhos de metal para cha' e café, facas com cabo de marfim, de osso, de vidro e de metal, grandes e pequenas, enchadas de ferro calçadas de aço, portuguezas e inglezas, foles, safras, fornos para ferreiro, fornos de todos os tamanhos para bolos e pudins, trem de cozinha de porcellana, estanhado e francez; e outros muitos objectos de summa utilidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da Vidal & Bastos.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composição de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Moda de Pariz.

Córtes de tarlatana a 5$.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de tarlatana de cordão com vara de largura a 640 o covado; dão-se as amostras com penhor.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr Poirier.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Ao barato

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs, dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 a 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

--- Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a elles, antes que se acabem

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

MECANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

VENDE-SE

Cobre e metal para forro.
Pregos de cobre e de metal.
Cabos da Russia, e de Cairo.
Cabos de manilha.
Lonas, brim de vella, e brinzão.
Clavinotes para caça.
Estanho, velas stearinas e banilha.
No armazem de C. J. Astley & C.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, útil a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente ás molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Escravos fugidos.

Attenção.

100$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido desde 11 de janeiro proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: as costas talhadas de chicote, os tornozelos botados para fóra por causa de bóbas, tem pannos no rosto dos dous lados, levou diversas peças de roupa para mudar, chapéo de palha de arroz com fita larga: quem o pegar e levar a rua da Guia n. 9, receberá a gratificação acima declarada: advertindo-se que este escravo foi comprado a Joaquim José de Sant'Anna, morador na freguezia, e he de suppôr que o escravo tivesse seguido o mesmo senhor.

—No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalatados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$000

de gratificação.

A quem pegar o escravo cabra, de nome Bernardo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, o qual escravo fugio no 7 do corrente, levando calça de riscado, camisa branca, chapéo de couro e com um molotão de couro com sua rede e mais roupa, tendo os signaes seguintes: cor cabra fula, rosto redondo, cheio do corpo, nariz pouco chato, cabellos carapinhos, barba cerrada, tendo os dentes da frente querendo apodrecer junto as gengivas: o qual escravo foi comprado a Joaquim Bernardo de Sá Barreto, morador na serra do Martins, que aqui vendeu a Marcolino Francisco Alves da Silva; desconfia-se que fugio para a serra do Martins em busca do primeiro senhor: roga-se portanto as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, que do mesmo tenha noticia de captura-lo e conduzi-lo a rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, entendendo-se com Manoel Joaquim Seve & Filhos.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, ja tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa, porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansada e por entre os dentes, julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificara com a quantia acima. Recife 29 de setembro de 1857.— Joaquim Luiz dos Santos Villa-verde.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarcereiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna

--- Roga-se as autoridades policiaes, e as pessoas particulares, a captura do escravo Mathias, crioulo, de estatura alta, corpo grosso, falla fina, pés grandesdes, pernas finas e arqueadas, levou calça azul de ganga, e camisa de algodão de quadros: a pessoa que o pegar, pode leva-lo a casa de José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amarinho, que sera bem gratificado.

--- Desappareceu hontem 9 do corrente, da rua da Senzala Nova n. 28, da companhia de seu senhor Leodegario Emiliano Cordeiro da Cunha, que ha pouco chegou do sertão, da villa de S. João dos Cariris Velhos, um escravo de nome Lino, do mesmo sertão, pardo, de idade de 20 a 22 annos, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, chapéo de couro, jaqueta, camisa de algodão listrado, calça azul tambem de algodão; roga-se as autoridades policiaes ou a outra qualquer pessoa, que o prendam e levem a rua do Queimado n. 42, a Albino José da Silva, que serão recompensados.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO

ILEGÍVEL